ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1945 N.º 8007

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Um aspecto de Colonia depois da entrada das tropas aliadas. A magestosa catedral ergue-se, aparentemente intacta, no meio da cidade em ruinas

A NOSSA LINGUA

Agostinho de Campos sustentava, com rara competência e autoridade, a necessidade de defendermos a nossa lingua, porque ela era um tesouro, precioso entre os mais preciosos, que abonava as faculdades criadoras dum povo que universalizou a sua acção, desembarcando em todos os continentes. Na sua patriotica teimosia de apontar os vicios e êrros dos nacionais que corrompiam a bela e rica linguagem, houve quem o acusasse de rabujento e de censor incómodo. Apesar disso, ele nunca se fatigou de corrigir desmandos e de emendar faltas, preguntando:

—Se despresarmos essa riqueza deixando-a perder autonomia e caracter, que outra nos ficará que não seja precária e fungivel? O próprio solo não seria talvez ainda nosso, se a Lingua não se tivesse formado e armado para o distinguir e separar. Ela e só ela nos criou as fronteiras mais imperiosas e abruptas.

Citamos estas palavras do linguista, porque encerram uma grande verdade que nunca devemos esquecer—a permanencia de Portugal no idioma da sua devoção. E ocorre-nos precisamente, quando Vasco Botelho do Amaral publica «Novo Dicionário de Dificuldades da Lingua Portuguesa» que representa um excelente serviço prestado a quantos desejam escrever e falar português, com dignidade e brilho, cobrindo-se contra os maus exemplos e as petulancias insofridas dos que se esmeram em turvar o que é limpido e puro. Respeitemos e amemos a herança dos avós, acrescentando-lhe sómente o que concorra para a engrandecer. Quem se deshabitua de ser fiel á casa em que nasceu e onde o espirito se lhe nutriu de sérias ou amaveis lições, há-de encarar a sua lingua levianamente, considerando-a de menos valor que as estrangeiras. No velho latim dizia-se:

—*«De minimis non curat praetor».*

(Continua na pag. seguinte)

MacArthur confirmou o desembarque em Mindanao de cujas pistas já opera a aviação americana

Q. G. DE MACARTHUR, 12.—As tropas americanas estão a avançar, em Mindanao, para o aeródromo e a cidade de Anguanga.—(R.).

Fraca oposição dos japoneses

MANILA, 12.—A informação do general MacArthur sôbre o desembarque perto de Zamboanga, a sudoeste de Mindanao, após o bombardeamento de navios de guerra, diz que a 21.ª divisão do 8.º Exército americano tomou rápidamente 4 aldeias e avança para a cidade de Zamboanga. O desembarque encontrou fraca oposição nas vizinhanças do aeródromo de Wolf.

O comunicado diz que o inimigo, apanhado de surpresa, retirou para as montanhas em desordem. Acrescenta:

«Dominamos agora todas as praias ocidentais das Filipinas, desde o extremo noroeste de Luzon até ao extremo sudoeste de Mindanao, numa distancia de cêrca de 1.300 quilómetros. O bloqueio dos mares do sul da China e o consequênte isolamento das conquistas japonesas para o sul intensificam-se.

Aviões de reconhecimetno americanos operam já das pistas de aterragem de Mindanao.

Em Luzon a infantaria americana continuou o aniquilamento sistemático das posições nipónicas nas cavernas e fortins».—(Reuter).

A testa de ponte do Reno já tem uma área de 75 quilómetros quadrados

Foram repelidos contra-ataques alemães

LONDRES, 12—Segundo os ultimos comunicados, a testa de ponte de Remagen, no Reno, tem já cêrca de 15 quilómetros de comprimento por 5 de largura. As fôrças alemãs conseguiram realizar uma forte concentração de artilharia, que está a lançar uma verdadeira chuva de granadas sobre as posições americanas, mas as tropas sob o comando do general Hodges tiveram tempo para aumentar consideravelmente os seus recursos na área da testa de ponte, que se encontra cheia de grandes reforços de homens e material de toda a especie. Fôrças americanas e canadianas dos 1.º, 9.º e 3.º exércitos estão já na posse de 234 quilómetros das margens orientais do Reno, desde o mar do Norte até á cidade de Coblença. As fôrças blindadas americanas dominam agora todo o rio Mosela com excepção de uma pequena zona de pouco mais de 20 quilómetros na patre central.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 12.— O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As tropas aliadas eliminaram a testa de ponte dos alemães na margem ocidental do Reno, em Wesel. Ampliámos a nossa testa de ponte em Remagen até 15 quilómetros de extensão e 5 quilómetros de profundidade».

O comunicado menciona 5 cidades alemãs conquistadas na zona da cabeça de ponte, incluindo Linz.

Uma extensão de mais de 10 quilómetros da margem do Reno em direcção ao sul foi limpa de fôrças alemãs e os Aliados encontram-se agora a um quilómetro e meio ao norte de Coblença. As tropas aliadas conquistaram várias cidades e aldeias quando limparam de fôrças alemãs a margem norte do rio Mosela desde Coblença até Cochem.

O comunicado também anuncia que durante o dia de ontem foram ocupadas mais de 30 cidades e aldeias. No sábado, foram aprisionados 719 oficiais e soldados alemães.—(R.).

Ataques repelidos

PARIS, 12.—Durante a manhã, os alemães desferiram dois fortes contra-ataques á testa de ponte americana de Remagen, mas foram enérgicamente repelidos. O primeiro foi levado a cabo com fôrças de infantaria e apoiado por 14 tanques, ao norte de Honnef. O inimigo sofreu muitas centenas de mortos e feridos e perdeu 11 tanques, além de muito outro material. O segundo verificou-se contra o centro da testa de ponte e foi efectuado com unidades blindadas e motorizadas. Depois de energica luta, o inimigo foi forçado a bater em retirada, abandonando 21 veículos motorizados destruidos, incluindo tanques.—(U. P.).

A batalha aumenta de intensidade

BERLIM, 12—A «Interinf» anuncia: A batalha na testa de ponte a leste de Remagen, onde as duas partes procuram uma decisão, aumenta sem cessar de intensidade.

Também ontem, as tropas alemãs não só impediram um alargamento da testa de ponte, como aniquilaram em vários locais numerosos carros ameri-

(Continua na 12.ª pag.)

Novo ataque a Berlim

por aviões «Mosquito»

LONDRES, 12.—O ataque aéreo da noite passada a Berlim foi levado a cabo por várias centenas de bombardeiros ingleses «Mosquito», que lançaram grande numero de bombas. Registaram-se novas destruições e grandes incendios.

Os aviadores que tomaram parte no ataque declararam que as zonas onde estão instalados os entrepostos, entroncamentos e estações ferroviárias se encontram em ruinas. Está completamente interrompido e desorganizado o sistema de comunicações ferroviárias de Berlim.—(U. P.).

Os bombardeamentos americanos

LONDRES, 12—O Q. G. americano anunciou que aviões da 8.ª Fôrça Aerea atacaram hoje o Reich.—(R.).

A fuga de prisioneiros

de um campo na Inglaterra

CARDIFF, 12—A policia anunciou, ao principio da manhã de hoje, que dos 70 prisioneiros de guerra alemães que fugiram de um campo de concentração do sul do País de Gales, durante a noite de sabado para domingo, já foram novamente capturados 36.—(Reuter).

Os japoneses desarmaram em Changai a Polícia francesa

S. FRANCISCO, 12 — Rádio Tóquio anunciou que o comando japonês, a fim de prevenir e tirar todas as possibilidades aos Aliados de efectuar desembarques em território continental asiático, desarmaram cêrca de 2.000 soldados franceses e a Polícia francesa de Changai. Esta acção seguiu-se a semelhante acção contra as autoridades francesas na Indochina, como foi anunciado pela mesma rádio.—(U. P.).

Declaração de De Gaulle sôbre a situação na Indochina

PARIS, 12—Numa declaração publicada ontem á noite, ácêrca da actuação japonesa na Indochina, o general De Gaulle, disse: «O inimigo, que retira dos teatros de operações do Pacifico, da China e da Birmania, tenta suprimir os preparativos feitos pelas fôrças de resistência francesa na Indochina, de acôrdo com ordens do govêrno de Paris, para tomar parte na acção conjunta dos Aliados. O govêrno francês mantém estreito contacto com os governos aliados interessados para assegurar a coordenação das operações das nossas fôrças na Indochina com as fôrças das outras nações aliadas».—(R.).

O hemisfério ocidental

A declaração final do sr. Stettinius para resumir os resultados conseguidos na Conferência Pan-Americana, que esteve reunida na cidade do México, é francamente animadora. Entre as republicas do hemisfério ocidental estabeleceu-se, em relação a alguns problemas de flagrante oportunidade, uma unidade de pontos de vista que não deixará de se afirmar nos actos internacionais previstos para as próximas semanas. Em resumo, tratava-se de saber se era possivel conciliar os compromissos assumidos pelo presidente dos Estados Unidos, em Yalta, com a linha geral estabelecida e observada pelo Departamento de Estado nas suas relações com os paises da América Central e do Sul.

O govêrno americano desejava, naturalmente, apresentar em S. Francisco uma frente diplomatica sólida e estabilizada para valorisar a posição dos seus delegados na preparação do pacto da futura S. D. N. Esta será, sobretudo, um produto da iniciativa america-

(Continuação da 10.ª pag.)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Despacho autorizando o Banco Fonseca, Santos & Viana a elevar o seu capital para 81.600 contos ,mediante a emissão de 1.200 acções do valor numinal de 1.700$00.

■ *Portaria nomeando o dr. Viriato Ferreira de Castro presidente da Camara Municipal de Vinhais, em substituição do dr. Anibal Montalvão Campilha, que solicitou a exoneração.*

■ *Portarias nomeando o dr. José Osório Melo de Gouveia, juiz de direito nas colonias e colocado na comarca de Nova Lisboa, e o dr. José Ismael Gracias juiz de direito na comarca de Cabinda.*

Principe de Gales

CAMISAS
GRAVATAS
MALHAS
NOVIDADES
PARA SENHORAS

234 - Rua Augusta - 236

BREVEMENTE

CAMPO PEQUENO

Acaba amanhã a marcação

Acaba ámanhã a marcação de lugares para a próxima época, fechando a bilheteira dos Restauradores ás 19 e 30. Quem ainda não marcou o seu lugar, que se apresse, ‹ ·e a marcação foi numerosa e a temporada vai ser interessante.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Adelaide Cardoso

A's 21 horas, *grandioso espectáculo de fados e guitarradas*, com Maria Emilia de Araujo, Aurora Sobral, Adelaide Cardoso, Manuel dos Santos, Manuel Calixto, José Marques Amaral e Epifanio Guimarães.
Brevemente, reaparição, de GABINO FERREIRA.
Quarta-feira, NOITE DO «MUSIC-HALL».

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Teatros e Cinemas

CURIOSIDADES

Faz hoje 141 anos que o Intendente Geral da Policia da Côrte e do Reino, Diogo Inácio de Pina Manique, dirigiu ao corregedor do bairro da Rua Nova um enérgico ofício sôbre a moralidade de alguns artistas de S. Carlos. Pedia que chamasse a atenção do empresário dêsse teatro, António Lodi, a-fim de dispensar imediatamente todas «as figurantes e dançarinas que vivessem fora do sagrado matrimónio, sob pena de as mandar encerrar na Casa de Força, do Castelo de S. Jorge, até á sua expulsão do país, se as suas ordens não fôssem cumpridas.

EFEMERIDES

1892: Estreia-se, no teatro da Trindade, na peça «Menina dos Telefones», a actriz Augusta Cordeiro. Começou como corista em 1884 no teatro dos Recreios. Tendo partido para a província numa companhia organizada por Pinto Bastos, ficou em Tavira, onde foi a estrela dum grupo de amadores. Esteve muitos anos no teatro de D. Maria e está hoje retirada.

Aniversários natalicios: as actrizes Sara Medeiros (retirada) e Amélia Figueiroa.

«O dono da casa»

é uma comédia de costumes

No quadro de costumes em que se desenvolve a comedia «O dono da casa», original de José Ribeiro dos Santos, em ensaios no Variedades, vêem-se agitar algumas figuras conhecidas de nós todos—produto da época e do meio, que tanto existem, afinal, em Lisboa Paris ou Nova York. E' a intriga pegada dos interêsses, das influências, das reputações que se forjam, das situações falsas, dos equivocos —tudo batido ao compasso da teia sentimental que está sempre no fundo de todos os acontecimentos. A interpretação reclama um conjunto de esforços que Maria Matos, com o seu saber, orienta e valoriza.

Teatro em Espanha

A actriz Cristina de Mena, está a alcançar grande êxito na companhia de Marcos Redondo, que está a trabalhar no teatro Madrid.

—Garriga, primeiro actor caricato de Espanha, foi contratado para a companhia que vai inaugurar o teatro Albeniz.

—No teatro Principal, de Saragoça, a companhia Vicente Soler estreou com êxito uma comédia de José Castellon, intitulada «Una muchacha moderna».

—Nuncha de Aragon estreou em Cordova, um espectáculo folclórico que muito agradou. Depois duma «tournée» pela Andaluzia, deve apresentar-se em Madrid.

Atrás do reposteiro

Os dois primeiros quadros da fantasia «A chave do Paraiso», de João Bastos, em ensaios no Avenida, intitulam-se «Noite Velha» e «Nos grandes armazens».

—O empresário Ricardo Covões, que se encontra em Madrid, está em negociações para trazer a Portugal uma das grandes companhias de zarzuela que ali funcionam.

—A actriz Suécia Gonçalves, que faz parte da companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, em setembro segue para Lourenço Marques integrada numa nova organização.

—A cantora Violante Montanha e os artistas Gina Esteves, Marilene e Mário Nicolau, são os organizadores do programa radiofónico dedicado aos doentes dos Hospitais Civis de Lisboa, que será transmitido no dia 20, pelo Clube Radiofonico de Portugal.

—O tenor Alberto Ribeiro, primeira figura masculina da Companhia Célia Gamez, está a trabalhar no teatro Cervantes, de Valencia, e estreia-se no dia 28 em Barcelona, onde terá uma permanencia de três meses.

—Fala-se num negócio de verão com revista, num dos teatros da Baixa, que funciona actualmente com cinema. A êsse projecto não é estranho um dos nossos realizadores cinematográficos.

—O empresário espanhol Joaquim Gaza, que adquiriu os direitos de tradução e representação em Espanha, das operetas «O gaiato da rua» e a «Costureirinha da Sé», também por intermédio da Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses, vai negociar outras operetas, entre elas «Nazaré», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila.

—Na festa artistica de Érico Braga, que se realiza no Variedades, no dia 16, tomam parte os artistas do Trindade, Nascimento Fernandes, João Villaret e António Silva.

—Vai estrear-se um novo galã nos filmes de Jorge Brum do Canto. «Ladrão precisa-se». e «Recompensa».

—O programa completo da festa de Erico

(Continua na pag. seguinte)

São Luiz — 3. semana e ultima — As três herdeir·s — com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF 60595 — 2. SEMANA — A canção de Bernadette — 1. prémio da Academia com YENIFFER JONES

POLITEAMA — TEL. 26305 — Hoje, A's 21.30 — Mania de Antiguidades — com Ann Sheridan e Jack Benny

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 3. semana — PELO VALE DAS SOMBRAS — com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — SABOTAGEM — com Priscilla Lane, Robert Cummings e Alfred Hitchcock's

CONDES — A's 21 e 3 — 3. semana — Um homem às direitas — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

Ginásio — Direcção de Mundial Filmes — A's 21.3 — 15.ª e ultima semana — A mulher dos meus sonhos — com Marika Rökk

CENTRAL — Às [illegible] e 30 h. — A mulher invisivel — O misterio de Marie Roget

LYS — Tel. 48560 — PERFIDIA — O pequeno fugitivo

CAPITOLIO — Telefone 27493 — A's 21 horas: — O LOBO DO MAR — QUATRO FILHAS

TERRASSE — PERFIDIA — Mr Wong no bairro chinês

REX — Telef. 29653 — A's 21 e 15 — O BOM PASTOR — Almas ocultas

JARDIM CINEMA — A menina da Rádio — No que pensam as mulheres

CASINO ESTORIL — FRONTEIRA EM CHAMAS — com Richard Dix

A NOSSA LINGUA

(Continuação da pag anterior)

O pretor desdenhava de coisas importunas e sem importancia. Entre nós, apareceu quem proclamasse alto e bom som:

—«A lingua faço-a eu, como entendo, dominando-a e sujeitando-a ao ritmo que lhe imprimo».

Eis o arbitrio absoluto, a anarquia a governar, o capricho a imperar! Naturalmente os escritores têm de ter um «estilo»—sinal evidente da sua personalidade, timbre mesmo do seu talento. Querer, porém, alterar a indole da lingua, tratando-a como se fôsse uma qualquer plasticina que os nossos dedos modelam atribiliariamente, merece reprovação geral. O português sagrou-se com a nossa independencia, tornando-se capaz de exprimir o sonho e a realidade, as coisas do ceu e as da terra.

Para que havemos de recusar-lhe esta realeza?

Mostremo-nos amigos do que, pertencendo-nos, como o ar que respiramos e o solo que cultivamos, possue a singularissima virtude de nos conservar, com feição inconfundivel, no meio dos outros, sem nos desfigurarmos ou nos humilharmos.

A FALTA DE BANANAS

e o que dizem os vendedores

Há muito que as bananas desapareceram dos mercados e dos estabelecimentos de venda de frutas. Uma comissão de vendedores dos mercados, que está a tratar do caso, diz-nos que os grossistas, quando recebem os carregamentos das bananas, em vez de as lançar no mercado, como sempre sucedia, ficam com elas em depósito, ao que dizem, para amadurecer. No entanto, elas seguem despachadas para quem as paga por bom prêço. Pois, em vez de as vender aos retalhistas por 3$30, para êles, por sua vez, as venderem ao publico 4$60, tal não tem sucedido, e só despacham as que vão já em tal estado de maturação que por vezes, têm de se inutilizar.

Pedem os vendedores de frutas dos mercados e estabelecimentos da especialidade que a Junta Nacional das Frutas proceda á distribuição de 80 % das bananas pelos comerciantes, o que quere dizer, pelo publico.

PASTA PERDIDA NUM TAXI

Pede-se ao «chauffeur» que na sexta-feira ás 19 horas conduziu um passageiro do Rato a Campolide, ou á pessoa que tivesse viajado depois, o favor de entregar neste jornal uma pasta escura com documentos e papeis oficiais, que só ao interessado aproveitam, entre eles papel de musica escrito.

Maria Carmen

LUSO — Palácio de Roque — Travessa da Queimada, 8-A

Albino Gomes

A's 21 e 30

Cantam hoje os seguintes artistas: **Maria Carmen** (a Fadista de Raça), **Albino Gomes** (grande artista em canções e tangos) Ressurreição do Nascimento, Guilherme Janeiro, Brigida Silva e Manuel Fernandes.

Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Noite de Fado—Noite de Arte.

A VENDA NAS LIVRARIAS:

«MESSAGE PERSONNEL»

o mas de CHARLES CULMO

Seguidos da tradução em português por Aura Abranches, Manuela de Azevedo, dr. João de Barros, dr. Rodrigues Tocha, dr. Lobo Vilela e Manuel dos Santos Alves. Com um post-facio do ilustre escritor diplomata brasileiro, Augusto Shaw

Preço: 22$50

Pedidos a:

Editorial GLEBA, L.DA — R. da Madalena, 211, 3.º
LISBOA
Telefone 2 8933

Taylor's Port

Agente e distribuidor no Centro e Sul do País:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — Lisboa Telef. 28949

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Gosta de TAYLOR'S PORT se o beber
E gosta de o beber se o provar

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

CASABLANCA

MATTOS JÚNIOR APRESENTA HOJE UM
SENSACIONAL ESPECTACULO

?COCKTAIL 1945?

ESTAMPAS COLORIDAS INTERNACIONAIS — NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULO

SKETCHES — CONJUNTOS — MOSAICOS — APOTEOSES

Formidável sucesso do conjunto artístico que só o CASABLANCA pode apresentar:

GABY UBILLA — Maria da Esperança — Mariana Chagas — Marilène — Hermanas Lopez — Pepita Martinez — Ripamonte - Paloma Montesan - Rosita de España — Rafael de la Cruz.

5$00 — ENTRADA — 5$00

MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA
HOJE E TODAS AS NOITES
O melhor programa de VARIEDADES
PYL y MYL e seu BALLET
Outras grandes atracções
ORQUESTRA
CARAVANA
sob a direcção do Maestro FRED FRINSHER

5.ª FEIRA, 15:
Reaparição da célebre BAILARINA
LOLITA BENAVENTE

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
Todas as noites

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
BALLET de **JUANITO PASTOR** com **ROSALIE**
y sus 6 ESMERALDAS — BALLET ANDALUZIA,
VERA FREY, PAQUITA SERRANO — ORQUESTRA **CRISTAL**
Amanhã, despedida da aplaudida parelha
VELEZ-ARAQUE

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA **LES MARQUE**
DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO--MARUJA HEREDIA
ESTER DE GUEVARA — ROSARIO GUERRA
MERY-MELY · CARMELITA FLORES
ORQUESTRAS **VAGABUNDOS e ARCADIA**
e outras grandes atracções

Brevemente 1.ª apresentação em Portugal da grande atracção
AS SETE DIAVOLINAS

CONCHA

DANCING - BAR
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ÊXITO FORMIDAVEL DA PARELHA
LAS CHAVALILLAS
TRINI DE ALBAICIN — CARMELITA DE CORDOBA
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Ainda esta semana: **OUTRA SENSACIONAL ESTREIA**

TOME
«NIAGARA»
O Brandy da actualidade

OLIMPIA CLUB

APRESENTA DUAS SENSACIONAIS ATRACÇÕES

LOLITA GALLEGO
gentil estrêla de baile

LUIS y sus 6 MUÑECAS
um sensacional Ballet

Num grandioso programa de estupendo conjunto

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

Braga, sexta-feira, no Variedades, em espectaculo inteiro, com «O fiel amigo», inclue a cooperação de um grupo de artistas dos teatros de Lisboa, numa selecção notavel de nomes e de valores.

Acima de tudo!

Só a Grande Revista Internacional, no Coliseu

Luiza Nobre na fantasia «Tristeza da China»

Apesar do domingo movimentado. Apesar do desafio Portugal-Espanha têr levado ao Estadio Nacional uma grande multidão, o Coliseu não deixou de registar uma enchente extraordinária na matinée que ontem se realizou ás 16 horas, com a grande companhia Internacional.

Isto deve-se á formidável organização, a maior organização de «music-hall», que tem pisado os palcos nacionais. Este espectaculo representa um passo em frente no espectaculo moderno, dinamico, no espectaculo que o nosso publico ansiava, como realização das suas aspirações e dos seus gostos.

Hoje repete-se mais uma vez ás 20 e 30 e 22 e 45 a Grande Revista Internacional, duas horas de comicidade desconcertante, de fantasias espantosas de elegancia e de numeros cheios de imprevistos e de inéditismo.

Ir ao Coliseu é manifestar bom gôsto!

Ir ao Coliseu é vêr um espectaculo nunca visto.

Vá ao Coliseu!

Voltará novamente!

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, na sua segunda semana de exibições, a grandiosa super-produção — que é um grande acontecimento mundial — «A CANÇÃO DE BERNADETTE», o filme que obteve 5 prémios da Academia. E' uma pelicula extraordinaria, inspirada no famoso livro de Franz Werfel e com uma criação da genial actriz JENNIFER JONES, que ganhou o 1.º prémio da Academia. «A CANÇÃO DE BERNADETTE» que é um rigoroso exclusivo do TIVOLI não será reexibido noutro cinema de Lisboa, antes de 1946.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 15 — «Othello».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Fanny».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «O menino da Luz».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
AVENIDA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «De fora dos eixos!»
APOLO — As 20 e 30 e ás 22 e 45 — «O gaiato da rua».
COLISEU — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — Grande revista internacional.

CINEMAS

S. LUIZ — «As três herdeiras».
TIVOLI — «A canção de Bernadette».
EDEN — «Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA — «Mania de antiguidades».
GINASIO — «A mulher dos meus sonhos».
ODEON — «Sabotagem».
PALACIO — «Sabotagem».
TERRASSE — «Perfidia».
CAPITOLIO — «O lobo do mar».
CENTRAL — «A mulher invisivel».
REX — «O bom pastor».
OLIMPIA — «O fantasma do expresso».
JARDIM — «A menina da rádio».
PROMOTORA — «Sete namorados».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA — «A Canção Nacional».
COLISEU — «Um homem ás direitas».
S. JOÃO — «A ponte de S. Luiz Rey».
RIVOLI — «O grande momento».
TRINDADE — «Levemente perigosa».
OLIMPIA — «Levemente perigosa».
AGUIA DE OURO — «Navio de fantasmas».
CARLOS ALBERTO — «O espião assassino».

RADIO

Preparação Intensiva em Laboratório
ABRE EM MARÇO
Gabinete de consultas técnicas
Rua das Chagas, 17, 1.º-D.
Telef. 2 6921

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, AS 21 e 15 PREFIXAS
O grande êxito da célebre tragedia de SHAKESPEARE
OTHELLO
ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamêca (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis

5.ª FEIRA, 15, ás 16 horas, última tarde Clássica dedicada a Luiz de Camões - FILODEMO e AUTO DE EL-REI SELEUCO Bilhetes á venda.

VARIEDADES

Em 2 sessões A's 20 e 45 e 22 e 45
Ultimas representações da comédia
O Menino da Luz
pela Companhia MARIA MATOS
Sexta-feira, récita de homenagem a ERCO BRAGA

SÁBADO, 17, a comedia portuguesa, em 3 actos, O DONO DA CASA, do DR. RIBEIRO DOS SANTOS.

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa
FANNY
com **Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vilaret e Ribeirinho**

AVENIDA

Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
A revista popular
DE FORA DOS EIXOS
Um grande elenco! Uma grande montagem!
A atracção internacional **PAKY-POLY**

APOLO

Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
A linda opereta da alegria
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, etc.

MARIA VITORIA

2 SESSÕES ás 20 e 30 e 23 horas
O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia

Azevedo executou várias defesas magistrais, como se vê pelo apontamento que publicamos. Serafim segue o lance

Eizaguirre, o magnifico «keeper» espanhol, realiza uma esplendida defesa, sob a protecção de Millan. Peyroteo já não tentará...

NO ESTADIO NACIONAL: 2 a 2

A selecção portuguesa, numa brilhante recuperação conseguiu o empate, estando à beira do triunfo

Ainda estamos um pouco aturdidos do grande jôgo—pois um Portugal-Espanha não é um desafio qualquer, que se possa ver com serenidade, mas uma daquelas manifestações que dominam até aquele que, por dever de oficio, tem de ser exteriormente, pelo menos, frio e insensivel, maneira profissional que adoptamos mas que não quadra ao nosso temperamento. E com a imagem do estádio nos olhos. Coisa mais bela e emocionante raras vezes se tem visto. Não só no aspecto desportivo mas como cenário, espectáculo e agitação.

Ao fim— um empate 2 a 2. Do mal o menos. Podia, no entanto, ter sucedido tudo, a nossa derrota como a vitória portuguesa. E realmente esta ultima hipótese seria a mais justa. Quando o afirmamos não atendemos às oportunidades que isso são meros episódios, mas ao jôgo visto no seu conjunto de lances e ligação, passagem e movimentos. Chegámos a estar a perder por 2-0, e a recuperação portuguesa foi tão prodigiosa que obrigou mais tarde os espanhois á defesa do empate Quando o encontro acabou 2-2 mais contentes do que os portugueses estavam os espanhois.

O grupo nacional que alinhou como em tempo indicámos e sabiamos, atravessou um momento muito critico. Quando os espanhois marcaram a segunda bola, pairou no campo a sombra da desgraça. O nosso team, *por momentos desorientado, deu a impressão dum castelo de cartas em que se havia tocado. Uma espécie de* knock-down, *rápido e fugidio. Um lutador que baqueia para logo se erguer, ainda mais forte e altivo, mas disposto a não se deixar vencer. Por outro lado,* o team espanhol *não soube aproveitar êste momento psicológico de devressão, dada a sua inexperiência e até a falta de confiança nos seus recursos, e o perigo passou. Felizmente. Não fôra isso, e o caso poderia ter assumido proporçe desagradáveis Assim, recompc ido-se, o grupo português marchou para a vitória decididamente. Sem que o inimigo o pudesse conter.*

A recuperação do team *nacional foi verdadeiramente espantosa e inesquecivel. Sentindo o adversário fraquejar, e tendo fôrças suficientes para se dar á luta, tôda a «équipe» cresceu—apoderando-se do campo adversário. E não se veja esta reacção das mais grandiosas que temos observado, sob o ponto de vista técnico, puramente futebolistico. Tais* voltas *conseguem-se quási sempre á custa de energia e entusiasmo, e ainda de fôrça de vontade e sacrificio fisico. Quem poderá negar êstes magnificos dotes ao* team *de Portugal?—Ninguém, sem duvida. Os seus elementos não foram, possivelmente grandes jogadores,* virtuoses *ou artistas da bola, posto que lá encontramos alguns com cátedra de mestre, mas foram jogadores de grandeza dominadora, na pujança da sua vontade e do seu vigôr fisico.*

Justamente — tocámos num ponto em que a superioridade portuguesa surgiu com impressionante nitidez. Todos os nossos seleccionados suportaram as exigências da luta sem darem mostras de cansaço, não acusando no fim os estragos de ordem fisica. Em contraste—os espanhois começaram a acusar o esfôrço produzido muito cêdo. Já no fim do primeiro tempo os jogadores da vizinha nação ressentiram-se do esfôrço produzido. Pelo tempo adiante, na segunda parte, essa sensação de cansaço vincou-se nitidamente. Alguns elementos quási não podiam correr, nem com o péso da bola. Parece-nos isto muito estranho. Sabemos perfeitamente que os espanhois vivem um torneio durissimo, disputando quási todos os domingos desafios de vida ou de morte. Todavia, dada a sua qualidade de profissionais sem mistura ou qualquer grão de amadorismo, era de exigir melhor preparação fisica. Porque os desafios não se ganham sómente com habilidade, ou com ciência do jôgo, visto necessitarem da base indispensável da respiração e da fôrça muscular. O team *português acabou fresco. O espanhol morto de fadiga.*

O jogo de posição triunfou no Estádio Nacional. O método português mostrou-se sempre mais perfeito. O que não significa que o sistema não tenha sido suplantado várias vezes pela arte inconfundicel do jogador de Espanha, plena de graça e harmonia. Com a bola nos pés—os atacantes fizeram coisas muito belas, tendo apontamentos de classe. Mas o nosso grupo deu-nos em geral a ideia de mais coesão. E, no entanto, o team *espanhol também havia estabelecido um plano de marcação. Muito primitivo—de resto. Trata-se do sistema tradicional que vem dos tempos da antiga lei do* off-side. *Não vale a pena referi-lo em pormenor. Como principal preocupação, o sistema continha o pensamento de segurar e conter o avançado-centro, o que corresponde á seguinte ideia: inutilizado o ponto forte do grupo tudo se ressentirá, e o* team *português ficará esfrangalhado na sua unidade. Simplesmente, o plano espanhol estava mal estudado, e ainda por cima a sua aplicação em campo foi deficientissima. Não nos recorda ver um jogo de categoria em que os interiores se tenham movido tão á vontade.*

O malogro da linha média de Quincoces foi evidente. Qualquer deles, na segunda parte, na fase grandiosa da nossa recuperação, mais acentuadamente, como que desapareceu do campo. A gente procurava-os e não conseguia vê-los. Os extremos encaminhavam-se para eles, e os médios trocavam-lhes as voltas. Andavam como que atrapalhados. Por outro lado, a lei das lesões funcionou a nosso favor, pormenor importante, dada a proibição de substituições. E aqui está como uma decisão que levantou reparos, por ventura justificados—tanto era de temer a fragilidade do conjunto nacional—acabou por nos favorecer. Referimo-nos á lesão de Millán, tocado no começo, mesmo assim portando-se valentemente em todo o encontro.

Não ganhámos. Em todo o caso—estivemos francamente bem. O futebol português não saiu diminuido, nem desprestigiado. Mais um pouco de velocidade no nosso jogo, e a vitória não nos escaparia. Estranhamos, de resto, o ritmo um pouco lento do jogo português, o que talvez se possa levar á conta de se ter treinado apenas contra grupos fracos. Estes reparos diluem-se no comportamento do grupo, e na sua já famosa recuperação. Quere-nos parecer havermos perdido a melhor oportunidade de derrotar a Espanha. Os nossos adversários sentem isso. Quando ontem, após o ultimo apito, nos encaminhámos para o microfone da Emissora Nacional, Eduardo Teus, antigo seleccionador e critico respeitado, dizia-nos alegremente: seguimos sem perder. Um dia será, respondemos.

TAVARES DA SILVA

A técnica dos jogadores que estiveram em campo

Não estranhará a afirmação: os futebolistas espanhois continuam sendo melhores do que os nossos, em todos os capitulos do jogo.

A ideia mais vincada que o jogo de ontem nos deixou, mau grado a audaciosa recuperação do *team* nacional que bem poderia ter chegado á vitoria, foi a da tal superioridade, «classe» emfim... Efectivamente, nunca nos deslumbrou o progresso que a critica aponta ao nosso futebol e que de certa maneira temos confirmado tambem, mas, apenas, no que aos problemas tácticos se refere. Individualmente, nem é verdadeiro esse progresso nem dispomos do lote de jogadores com capacidade técnica para ombrear com autenticos internacionais.

Dos nossos jogadores, apenas quatro deixaram nota de mais perfeita execução: Quaresma, Espirito Santo, Rafael e Francisco Ferreira. O interior direito belenense foi, porém, de longe, o jogador português que melhor trabalhou a bola, havendo tido momentos de gloriosa superioridade. Não dispondo de condições fisicas para a luta de perto, em que evidentemente era ilicito exigir-se-lhe trabalho de maior relevo, Quaresma foi não só o condutor da nossa linha de ataque como, ainda, o jogador português sempre mais bem colocado no terreno. A dominar a bola, a driblar, a cruzar jogo para a ala esquerda como lhe cumpria, Quaresma deu outra lição, de tal maneira convincente, que nenhuma critica séria pode duvidar da justiça com que se incluiu o seu nome no rol dos jogadores portugueses de verdadeira classe internacional. Numa anotação meramente mental, ficou-nos a lembrança do poderoso remate que na primeira parte lançou contra a baliza de Eizaguirre e que o *keeper* espanhol defendeu estupendamente, a preparação da jogada final com que Peyroteo realizou o segundo «goal» de Portugal, outro *goal* de bandeja que entregou a Espirito Santo e o benfiquista não converteu, inexplicavelmente, além da constante aplicação na ideia de baixar o jogo que o ataque português, por sua clara inspiração, quasi sempre teve de seguir.

Espirito Santo, apenas no final do jogo correspondeu ao que era de esperar. Até ai esteve incompreensivelmente apático. Deixou, entretanto, regular apontamento do que vale, ao considerar-se a obstinada vigilancia que Ipiña lhe dispensou. Nos ultimos minutos do jogo acompanhou Quaresma com muito brilho.

Rafael formou com Quaresma o duo dos atacantes portugueses de mais mérito. Na primeira parte tentou aproximar-se da baliza espanhola, sempre pelo mesmo processo, ia fracassando por isso. Moleiro, entretanto, magoado em choque acidental logo no principio do jogo, não pôde acompanhá-lo e o extremo esquerdo belenense acabou o encontro da melhor maneira. O primeiro «goal» de Portugal foi obra inteiramente sua. O caminho para a baliza de Eizaguirre foi-o ele indicando na troca de passes que fez com Cabrita, e finalizou esse trabalho no precioso centro que Peyroteo desejaria... Com pontaria alta, no

(Continua na pag. seguinte)

Epi acaba de marcar a segunda bola, e um dos seus companheiros abraça-o efusivamente. No chão, sentado, vê-se Serafim, e Manuel Marques reflecte o seu desanimo

A técnica

dos jogadores

(Continuação da pag. anterior)

inicio do encontro, melhorou mais tarde e teve um remate espantoso, com o pé direito, que Eizaguirre defendeu colossalmente.

Peyroteo e Cabrita foram os jogadores menos felizes do ataque—embora o primeiro tenha justamente que orgulhar-se de haver feito os dois *goals* de Portugal. Cabrita, em grande parte do primeiro tempo andou positivamente perdido, sem atinar com colocação certa, mas no final melhorou alguma cousa. Impressionou menos agradavelmente a sua lentidão em relação aos companheiros, sobretudo por se tratar dum jogador que actua na «équipe» de clube que goza da reputação de ultra-rápido.

A nossa linha média esteve, no conjunto, abaixo da critica mais benevolente. Serafim, apesar dos evidentes progressos que fez, não esteve á altura das responsabilidades do jogo.

Francisco Ferreira foi o esteio do grupo. Handicapado com o boato da sua selecção como médio centro, num meio que teima em não atinar com os modernos problemas tácticos do jogo, Francisco Ferreira atirou com todas essas questões para trás das costas—e foi ele! Imponente de principio a fim, batalhador, vigoroso, acabou por lançar a «équipe» para o trabalho vitorioso duma recuperação que se julgava impossivel. Menos habil no passe medido e raso para a frente, e descompensado, ainda, com o desacerto dos médios laterais, Francisco Ferreira formou com Quaresma no grupo dos melhores—a larga distancia de todos os outros.

A extrema defesa esteve certa mas sem brilho. Azevedo teve duas ou três grandes defesas e sofreu dois «goals» de que guardou as maiores responsabilidades, e esteve quási a ponto de propiciar um desastre tremendo. Há casos de jogadores incompreensivelmente diversos nos jogos de clube e nos partidos internacionais. Azevedo é um dêsses!...

Manuel Marques e Cardoso, conhecedores do jôgo e sagazes, não dispõem de recursos fisicos nem de corrida em condições de poderem opôr barreira a um ataque jogador como é o espanhol. O segundo «goal» de Espanha, que Zarra organizou galhardamente, prova o acêrto da nossa opinião. Marques e Azevedo foram, no lance, batidos com evidente infantilidade. Cardoso teve, ainda, duas ou três entradas á margem da lei e foi, pelo sucesso, advertido pelo juiz de campo.

No conjunto, a «équipe» portuguesa fez um jôgo incaracteristico, consequência natural de nela estarem incluidos quatro estreantes.

* * *

Eizaguirre, Millan e Aparicio estiveram bem e pareceram inbativeis, durante tôda a primeira parte e até ao primeiro quarto de hora da segunda. Nessa fase, impuseram confiança plena aos companheiros, principalmente o primeiro e o ultimo. Eizaguirre teve duas defesas estupendas a «shots» de Quaresma e Rafael e um lançamento aos pés de Espirito Santo, com grande valentia, que impediram a abertura do nosso «score», e Aparicio esteve igualmente muito bem na vigilancia aos ataques da asa direita de Portugal e ás «deixas» de Germán para evitar a perfuração de Peyroteo. Millan, mais sobrio que Aparicio, viu-se menos, mas formou com êste uma excelente parelha de defesas. Para o final do jôgo, quando o nosso ataque se decidiu a jogar rápido e animoso, a homogeneidade dos defesas espanhois tornou-se menos evidente mas foi por isso mesmo, talvez mais verdadeira. Lembremo-nos que jogadores de verdadeira classe internacional como Quincoces, Acedo e Eizaguirre, e outros, se viram nos nossos campos algumas vezes confundidos pelo jôgo improvisado dos portugueses. Dos três, Eizaguirre deve vir a ser o jogador de mais classe.

Entretanto, o jogado respanhol mais brilhante na defesa foi Germán. Incumbido de guardar Peyroteo, fê-lo de maneira categórica e não se deixou avassalar, sequer, pela diferença de pêso e de idade. Ao findar o encontro, já sem recursos, foi traido pela mocidade do avançado-centro português e permitiu os seus movimentos em termos de sofrer dois «goals». Mas a sua actuação certa e brilhante até aí, a larga vantagem que ganhou na disputa da bola, mesmo em jogadas altas e o acêrto com que levou sempre o jôgo para a frente, com passes longos e de magnifica exactidão, devem ter dado ao seleccionador espanhol ampla satisfação. De resto, guardar Peyroteo é algo que não está ao alcance do jogador vulgar.

Ipiña e Moleiro, como os nossos dois médios laterais, foram os menos brilhantes jogadores da «équipe» espanhola. Ipiña, já nosso conhecido de longa data, foi, ainda assim, melhor que o outro.

A grande formação da «équipe» espanhola foi, contudo, o seu ataque—apesar da tarde fria de Epi, grande em qualquer parte e, certamente, o jogador espanhol de mais «cartel» no nosso país.

Os dois interiores—Escolá e Cesar—são, na verdade, dois excelentes jogadores, embora de caracteristicas diferentes. Escolá é a ponderação; Cesar a ciência em permanente movimento. O primeiro começou em grande estilo, alarmando a nossa defesa; Cesar avantajou-se-lhe depois e guardou, para sempre, o comando do jôgo. Gainza é um extremo esquerdo magnifico. A parar a bola e a correr para a baliza—exemplar. Cardoso sentiu-lhe os efeitos e por três ou quatro vezes foi burlado com mestria, logo causando panico em tôda a nossa defesa. Zarro não teve evidência de maior—mas é duro e pontapeia forte.

No conjunto, a «équipe» espanhola foi técnicamente bastante melhor do que a nossa: mais equilibrio, maior resistência fisica e, principalmente, mais igualdade na capacidade de execução com os pés e com a cabeça. De nossa parte, apenas lhe pudemos apresentar dois valores, sem duvida alguma, iguais ou superiores: Francisco Ferreira e Quaresma!

MARIO SANTOS

DESPORTOS

Uma magnifica fase do encontro internacional, cheia de movimento. Francisco Ferreira, no seu árduo esforço, não conseguiu desta vez, uma das poucas, desarmar Epi que, em bom estilo, joga a bola de cabeça

A arbitragem do encontro a cargo do suiço Scherz

A partida de ontem no Estádio Nacional oferecia dificuldades a qualquer árbitro. E' que se jogou dentro duma toada que foge um pouco á habitual em encontros internacionais.

O árbitro viu-se forçado a interromper o jôgo com frequencia, para punir as faltas cometidas.

A luta teve por vezes aspecto de verdadeiro jôgo de campeonato.

E' possivel, que no animo dos jogadores tenha pesado a circunstancia de não serem permitidas substituições.

O certo, porém, é que se exagerou um pouco em matéria de entradas violentas, dando muito que fazer aos maçagistas de ambos os grupos, cuja assistência foi reclamada em repetidas ocasiões.

Os espanhois na segunda parte procuraram viver do resultado, gastando tempo propositadamente.

Umas vezes demorando a execução dos pontapés de saída e dos lançamentos da linha lateral; outras vezes lançando a bola deliberadamente para fora, o que valeu, por exemplo, uma advertência ao defesa esquerdo Aparicio; outras vezes ainda, prolongando os tratamentos dentro do terreno. De tal forma que o árbitro, em determinada altura e para precipitar os acontecimentos, decidiu recomeçar o jôgo com elementos estranhos dentro do retangulo, contra o disposto nos regulamentos.

O extremo esquerdo espanhol, mal humorado em certo momento, teve uma atitude deselegante, ao ser-lhe negado o direito ao lançamento da linha lateral, obrigando o árbitro a dar-lhe uma reprimenda e levando o publico a protestar.

Duma maneira geral o trabalho do árbitro pecou por forçar a nota do castigo, mesmo quando daí resultava beneficio para o infractor.

Quatro ou cinco vezes interrompeu a partida para assinalar um livre, quando o jogador vitima da falta já se desembaraçara do adversário e corria em direcção á baliza.

O árbitro suiço, adoptou talvez êsse sistema de interromper frequentemente o jôgo, para evitar que a luta tomasse aspectos desagradáveis, enveredando os jogadores pelo caminho das represálias.

O castigo acalmava momentaneamente os nervos.

O árbitro adoptou o sistema em diagonal, mas a colocação dos fiscais de linha é que foi um pouco diferente da que adoptamos entre nós.

Cada um dos auxiliares do árbitro em vez de acompanhar a linha de ataque a seu cargo, coloca-se antes á altura do defesa mais recuado, o que permite talvez referênciar melhor o *fora de jôgo*.

Merece referência especial o trabalho abolutamente correcto dos dois fiscais de linha.—Pedro Escartin e Vieira da Costa—que tendo recebido determinadas instruções do árbitro, procuraram cumpri-las escrupulosamente, não se permitindo indicações que complicassem a tarefa do director da partida, diminuindo o seu prestigio e a sua autoridade.

Convem salientar o facto para que êle constitua um bom exemplo para os nossos fiscais de linha.

RIBEIRO DOS REIS

A entrega das taças

Além da Taça Ministerio da Educação Nacional, que foi entregue á «équipe» espanhola, a sr.ª D. Margarita Fierro Caeiro da Mata, nora do sr. ministro da Educação Nacional, ofereceu uma linda taça de prata que foi entregue á «équipe» portuguesa, uma vez que se verificou o empate. O Chefe do Estado, após o desafio, procedeu á entrega das taças aos jogadores Ipiña e Cardoso, respectivamente, capitães dos «teams» espanhol e português, aos quais dirigiu afectuosas felicitações.

Algumas opiniões

sôbre o encontro

Cardoso (capitão do grupo português):

—«Tivemos pouca sorte. Ainda não foi desta vez—que conseguimos bater os nossos vizinhos. O trabalho do nosso grupo no segundo tempo devia ter-nos levado á vitoria.

Recuperámos com animo e confiança nas nossas possibilidades. Foi pena não termos ido mais longe.

Zarra foi o melhor elemento do grupo espanhol. Muito rapido, desmarcando-se bem e perigoso a rematar de cabeça».

Ipiña (capitão do grupo espanhol):

—«O resultado deve contentar todos, e de facto, parece-me justo.

Nós jogámos mais de começo. Os portugueses fizeram um bom segundo tempo, lutando com grande rapidez e resistencia, demonstrando excelente condição fisica.

O médio Ferreira, foi o jogador português que mais me agradou. Que energia e que apêgo á luta!

Xavier Barroso (presidente da Federação Espanhola):

—«O resultado está certo. Um empate ajusta-se bem ao trabalho dos dois grupos. Os espanhois tiveram vantagem na primeira parte, mas os portugueses recuperaram brilhantemente na segunda.

Os portugueses deixaram-me a impressão de progresso sob o ponto de vista de tática de conjunto.

Encantado com o publico e com a beleza do vosso Estadio Nacional.

Salvador do Carmo (seleccionador português:

—«Mereciamos ter ganho, pelo trabalho feito no segundo tempo.

Se a partida dura um pouco mais talvez os espanhois não escapassem á derrota».

Quincoces (seleccionador espanhol):

—«Deviamos ter ganho por 2-1. Seria o resultado mais certo. Os portugueses jogaram com grande rapidez, como não esperava.

Arbitragem aceitavel. Publico entusiasta e correcto».

Scherz (arbitro do encontro):

—«O desfecho da luta parece-me justo. Os portugueses tiveram uma reacção energica na segunda metade, que podia até tê-los levado á vitoria, mas o empate está bem.

O publico, muito entusiasta, soube animar a «équipe», amparando-a na altura própria».

Notas breves

Faleceu há um mês o dr. Manuel Caroça. Rezou-se a missa do 30.º dia a que compareceram pessoas de familia, muito queridas, e amigos devotados que não esquecem quem, emquanto viveu—pela inteligencia, pela iniciativa e pelo trabalho honrado, revelou qualidades e valores excepcionais.

Há, porém, um aspecto da sua vida e da sua acção que é quasi ignorado. Referimo-nos á sua bondade, á sua delicada maneira de fazer bem. O dr. Manuel Caroça não era um egoista nem um ceptico ou indiferente, antes pelo contrario, visto que sabia ajudar os outros, valendo-lhes nas horas dificeis, tanto com os seus recursos como com o seu conselho.

Agora que ele repousa longe do mundo, no silencio remoto da eterna paz, o seu nome não é o dum esquecido nem o será tão depressa, porque a sua memoria quedará, por largos anos, em piedosas e fervorosas recordações que não morrem.

■

A Livraria Garlot, de Paris, publicou a tradução das «Pupilas do sr. Reitor», numa aprimorada edição, incluindo-a na colecção de «Os Mestres Estrangeiros». O tradutor foi Cristian de Caters que, á testa da livraria Bertrand, realiza hoje uma obra notavel de divulgador em França, da nossa literatura. O jornal parisiense «Demain» consagra-lhe palavras que, sendo de justiça, não deixam de representar atenciosa compreensão dum esforço que merece o nosso aplauso. O prefacio de «Pupilas do sr. Reitor» foi escrito por Guerra Maio — outro animoso combatente, dedicado á propaganda das letras nacionais, no estrangeiro.

■

E' sempre arriscado querer desvendar o futuro. O profetismo, apesar de praticado por tantos, tem muito de jogo perigoso. Em cartas que alguem nos escreve vem esta pregunta:

—«Está próximo o fim da guerra?».

A guerra tem escapado até ás previsões dos que a conduzem com êxito, na direcção da vitoria. Mas tudo leva a crer que, dentro de pouco tempo, ela dará o «dó» de peito.

Desabafaremos, então, sacudindo as preocupações que nos têm tirado o sono?

Mudaremos, pelo menos, de perspectiva.

A sentinela, que vela de arma ao ombro, passa-a do direito para o esquerdo e vice-versa, para lhe não sentir o peso. Consolemo-nos, porém, pois o homem tem necessidade de matar o tempo, criando e resolvendo problemas, inquietando-se torturando-se e macerando-se, a-fim de conquistar não a paz absoluta, mas o sossego relativo. A seguir á vitoria, tão apetecida como dificil, nascerão outras incertezas e inquietações: como o mundo está desfeito, sem pedra que assente nos alicerces a tarefa esmagadora de o reconstruir ha de fazer suar sangue outra vez—tão vastos são os obstaculos e ruinas que urge remover.

■

O general Koiso, chefe do governo japonês, preveniu o povo do seu país, dizendo-lhe:

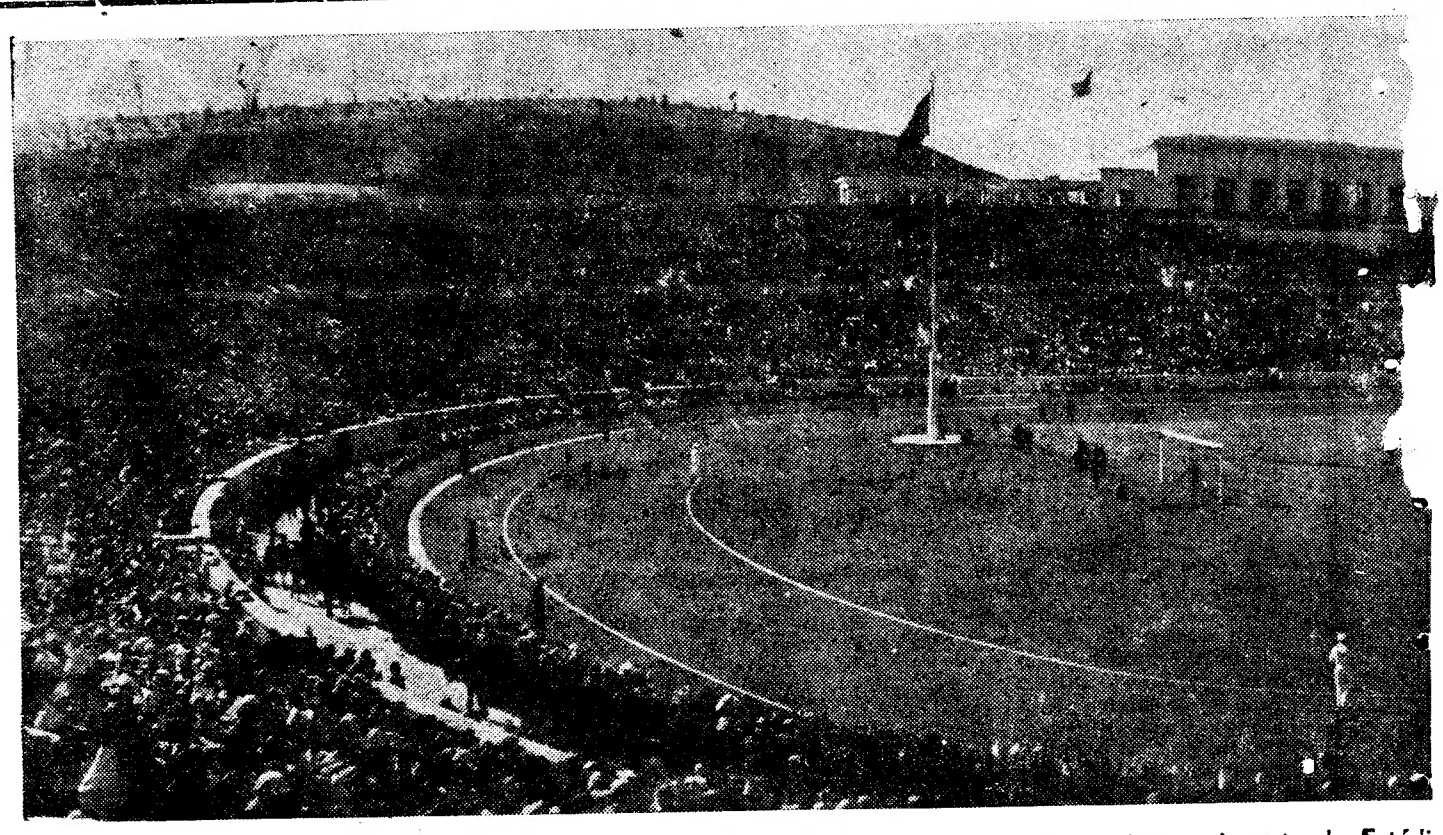
—A nação inteira deve estar absolutamente preparada para a proximidade duma invasão.

Estudando demoradamente as várias declarações feitas pelos primeiros ministros dos governos niponicos, chega-se á conclusão de que cada uma delas tem um registo especial que vai do grave e do solene ao agitado e febril.

Tentarão os americanos e os ingleses desembarcar, no arquipelago japonês?

O general Koiso não hesita em o afirmar. Passaram as horas de entusiasmo, ruiram as certezas incontestaveis. O Japão acautela-se e toma decisões em que palpita o pressentimento de realidades próximas, de lutas decisivas, de terriveis interrogações. O seu grande poderio, espalhado por vários campos de batalha, produz-lhe hoje o efeito dum abalo sismico cujo centro não é conhecido.

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)



A objectiva de Horácio Novais fixou êste aspecto impressionante do Estádi

A Federação de Futebol

ofereceu um almoço

aos «teams» português e espanhol

A Federação Portuguesa de Futebol ofereceu hoje um almoço aos jogadores portugueses e espanhois de futebol que decorreu no meio da maior simpatia.

Presidiu o sr. dr. Bento Coelho da Rocha. Estavam presentes os membros do Conselho Técnico e seleccionadores, srs. Augusto Pedrosa e Salvador do Carmo, os srs. drs. Virgilio Paula, secretário geral da Federação e Salazar Carreira, inspector dos desportos, e quási todos os jogadores.

Não se fizeram discursos, havendo apenas, no final, uma saudação aos dois países feita pelo presidente da Comissão Administrativa da Federação.

Cumprimentos ao embaixador de Espanha

Os jornalistas espanhois que ainda se encontram em Lisboa, na companhia dos dirigentes do futebol, foram hoje recebidos na embaixada de Espanha pelo sr. D. Nicolau Franco, cêrca do meio dia.

No avião da carreira desta manhã, completamente cheio, seguiram para a capital de Espanha os jornalistas Manuel Fernandez Cuesta, Rienzi, Julio Cueto e José Maria Ubeda, respectivamente director da «Marca» e redactores desportivos de «Madrid», «Informaciones» e «Pueblo».

O general Moscardó regressou a Espanha

O sr. general Moscardó regressou hoje a Madrid no avião da carreira. No aeroporto da Portela de Sacavem estiveram a apresentar-lhe despedidas o ministro-conselheiro da Embaixada Espanha, sr. Bermejo, e o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director-geral do Desportos, além doutras individualidades espanholas e portuguesas.

Na Embaixada de Espanha

Na Embaixada de Espanha foi hoje oferecido um copo de «Jerez» aos dirigentes desportivos e jogadores espanhois que vieram a Lisboa.

Os jogadores espanhois regressam hoje ao seu país

No Lusitania-Expresso, pelas 19 e 20, segue hoje para Madrid o *team* espanhol de futebol, na companhia dos dirigentes. No combóio das 15 e 25 também regressaram ao seu país vários jornalistas e acompanhantes.

Os serviços da Sociedade Estoril

Em virtude da maneira como decorreu o serviço extraordinário para o Estádio Nacional, o Conselho de Administração da Sociedade Estoril louvou todos os funcionarios, especialmente os srs. inspector principal Manuel Morgado, encarregado de via e obras, Carlos Raposo, inspector Voss e sub-inspector Oliveira, que concorreram para o bom êxito desse serviço, tendo resolvido atribuir-lhes por tal motivo uma gratificação.

Attlee regressou a Londres

LONDRES, 12.—O major Attlee, regressou á Grã-Bretanha da sua visita ao continente, onde foi tratar do problema dos abastecimentos aos territórios libertados.—(R.).

O govêrno belga

procura fazer frente

ás dificuldades alimentares

BRUXELAS, 12.—O Primeiro ministro belga, Van Acker, numa emissão de rádio, pediu aos seus compatriotas que contribuam para a rehabilitação moral e material do seu país. Van Acker disse também que o govêrno pedirá, na próxima quinta-feira, á Camara dos Deputados, autorização para usar de poderes extraordinários de emergência durante seis meses, para enfrentar a critica situação no país e combater o mercado negro.

Estes poderes especiais terão a duração de seis meses.

O projecto de lei será uma nova versão daquele que foi apresentado na semana passada ao Senado e por êste rejeitado.

Van Acker, referindo-se ao pedido feito pela Bélgica para que os Aliados dispensassem certa tonelagem de navegação para envio de fornecimentos urgentes para o povo da Bélgica disse:

—E' evidente que, antes de pedirmos aos nossos aliados para tal esfôrço em nosso favor, façamos nós o possível para organizar os nossos problemas internos e preparar as nossas fontes de abastecimento. O êxito da nossa politica de importação depende, principalmente, da coragem com que levarmos a cabo as nossas medidas.—(United Press).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu encobrindo-se por W. Nevoeiros matinais junto ao litoral das zonas norte e centro. Vento dos quadrantes de S, moderado. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Máxima, 25º,5; mínima, 10º,3.*

No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 18º,4; mínima, 7º,2.*

A Conferência da Crimeia

E' sensacional o artigo, sôbre a conferencia da Crimeia, que o sr. dr. Alfredo Pimenta publica no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Bombardeiros a

lançara

duas mil toneladas

sôbre

GUAM, 12.—O 21.º comando de bombardeiros informa que cêrca de 300 Super-Fortalezas lançaram 2.000 toneladas de bombas incendiárias e explosivas em Nagoya, hoje, de manhã. Bombas incendiárias atingiram precisamente o centro da cidade. As Super-Fortalezas realizaram o bombardeamento de uma altura que não ia além de 150 metros.

O Q. G. revelou igualmente que o ataque a Tóquio foi o primeiro levado a efeito por aviões, em formação maciça, que lançaram 2.300 toneladas de bombas de uma altitude de menos de 2.000 metros.—(R.).

Os japoneses dizem ter abatido 22 Super-Fortalezas

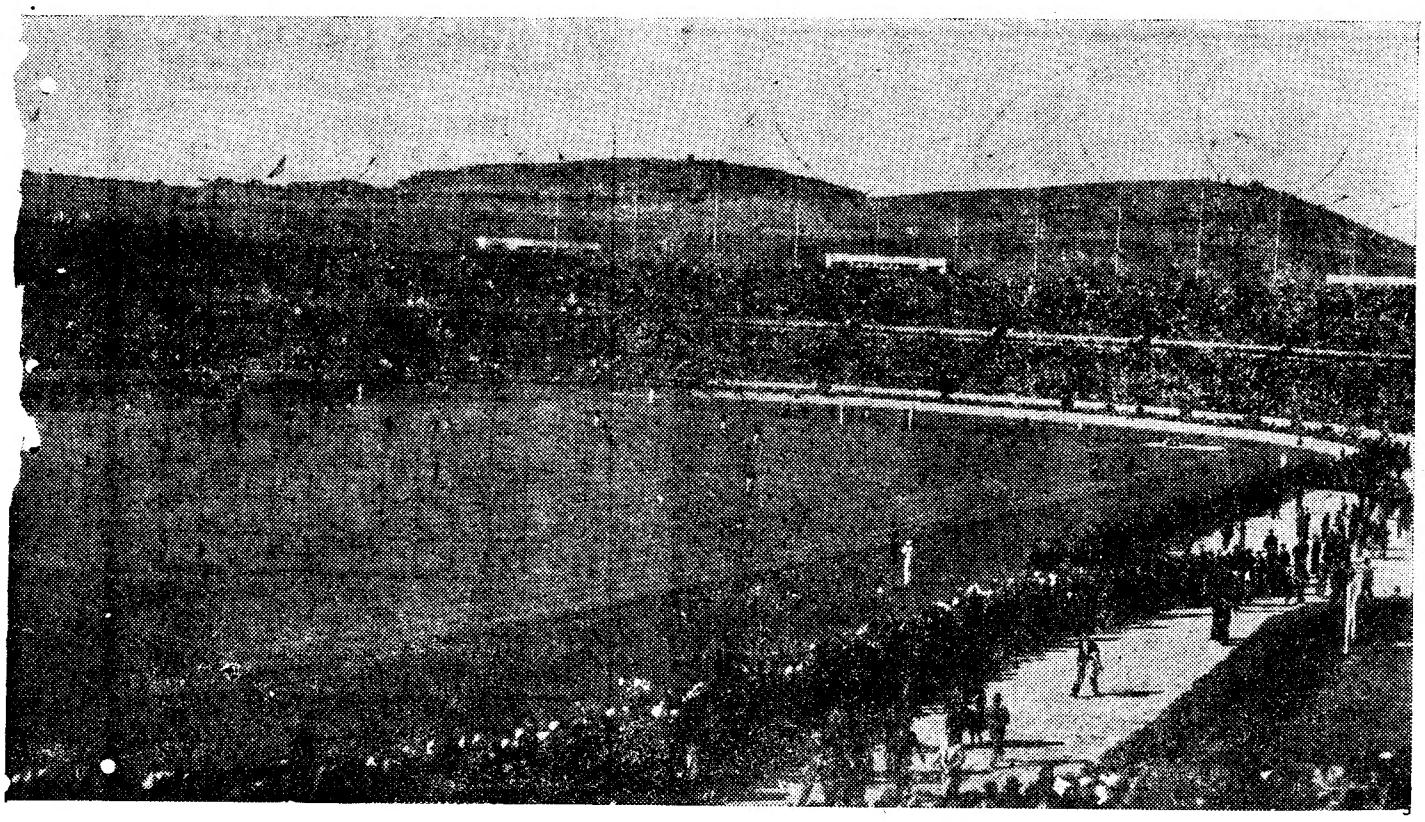
LONDRES, 12.—O comunicado de hoje do Q. G. japonês anuncia terem sido destruidas 22 Super-Fortalezas Voadoras americanas e 60 terem ficado danificadas duratne o ataque desta manhã a Nagoya, terceira cidade do Japão. O comunicado acrescenta que 10 horas depois do ataque estavam extintos os incêndios que lavravam em vários pontos da cidade. —(Reuter).

Os Aliados tiraram vantagem da surpresa

ILHA DE GUAM, 12—O general Le May, comandante das Fôrças Aéreas Americanas no Pacifico, disse que o novo ataque á ilha de Honshu foi planeado deforma a tirar toda a vantagem do elemento surpresa. Os japoneses não esperavam possivelmente um novo ataque de tal envergadura a tão curta distancia do outro em que Tóquio foi parcialmente arrasada.

Os aviões atacantes encontraram apenas ligeiro fogo antiaereo. Le May afirmou que esta falta de oposição dos aviões americanos se deve á carencia que os japoneses têm de armas automáticas para atacar os aparelhos que voam baixo.

Le May declarou que os ataques incendiários não tiram o lugar aos bombardeamentos de grande altitude e de precisão destinados a pôr fora de acção a industria pesada. «Não creio —disse—que o facto de incendiarmos todas as cidades inimigas porá fim á guerra. No entanto, estamos a au-



Nacional durante a realização do XV desafio de futebol Portugal-Espanha

mericanos

im

s de bombas

e Nagoya

mentar o numero de aparelhos empregados em novos ataques e a unica coisa que os japoneses podem esperar é assistir á total destruição das suas industrias e de outros objectivos vitais destinados ao seu esforço de guerra».—(Unied Press).

A luta em Iwojima

GUAM, 12.—Fuzileiros navais americanos tomaram ontem a maior parte da costa leste de Iwojima, diz o comunicado do almirante Nimitz. Os restos das tropas japonesas estão apertados numa pequena zona no extremo norte da ilha. Uma pequena bolsa de resistência nipónica foi ultrapassada e mantem-se ainda.—(R.).

Grande ataque a Singapura

WASHINGTON, 12—O Ministerio da Guerra anunciou hoje que Super-Fortalezas Voadoras de bases da India realizaram, ontem, um bombardeamento diurno a Singapura. Uma formação de cêrca de 40 bombardeiros atacou fábricas nas proximidades da base naval.—(Reuter).

Declarações dos ministros da Guerra e da Marinha na Dieta nipónica

SAN FRANCISCO, 12.—Rádio Tóquio disse que o ministro da Guerra japonês, marechal de campo Sugiyama, declarou perante a Dieta que havia recebido do general Kuribayashi, comandante das fôrças japonesas em Iwojima, uma informação que entre outras coisas dizia:

«Apesar da heroicidade com que os meus homens têm combatido, parte da ilha está já em poder do inimigo, que dispõe de fôrças verdadeiramente esmagadoras e de enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos. Tremo e o meu coração parece rebentar, quando penso qual será o futuro da nossa soberania e do nosso país, se esta base aérea, tão próxima de Tóquio, cair em poder do inimigo».

O ministro da Marinha japonês, almirante Matsumasa Yonai, falando, em seguida, á Dieta disse que os bombardeiros transportados nos porta-aviões inimigos haviam atacado o Japão, pròpriamente dito, três vezes, desde o meio dia de sexta-feira ultima. E acrescentou: «E' extremamente para lamentar, não estarmos em condições de infligir quaisquer danos sérios aos barcos de guerra inimigos». —(United Press).

Começou em Paris

o julgamento

do almirante Esteva

PARIS, 12.—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King)—Fôrças da polícia com armas automáticas guardavam hoje as proximidades do Tribunal de Paris, quando muitas centenas de pessoas faziam «bicha» para ver se conseguiam assistir ao julgamento do almirante Esteva. E' êste o primeiro julgamento que deve provar, abrindo um precedente para a depuração, decidindo se a frase «eu obedeci ás ordens de Petain», constitue uma defesa válida contra a acusação de colaborar com o inimigo.

Se Esteva não conseguir defender-se, mais 60 ministros de Vichy, que devem ser julgados pelo mesmo tribunal terão muito menos probabilidades de escapar a sentenças desfavoráveis. Dêsses 60, um têrço está na prisão, incluindo Flandain e o general Dentz; um têrco está na Alemanha, e o restante têrço está em fuga. O delegado do Ministério Publico foi o que acusou Mata-Hari, na guerra passada. E' Isandre Mornet.—(R.).

INCÊNDIO NUMA FÁBRICA

de cortumes de Sacavem

Pelas 13 e 15 manifestou-se hoje um incêndio na fábrica de cortumes do sr. Henrique Rodrigues dos Santos, em Sacavem, tendo sido destruida uma das dependências da fábrica, onde se encontrava grande numero de peles no valor de 400 contos. Compareceram os bombeiros voluntários de Sacavem, sob o comando do sr. Aníbal de Sousa, e populares que extinguiram o incêndio.

A carreira de «eléctricos»

para a Cruz Quebrada passa a fazer-se diáriamente

A carreira de «eléctricos» para a Cruz Quebrada, criada para servir o Estádio Nacional —e que só funcionou em três dias: o da inauguração, o da festa militar e o de ontem—passa a fazer-se desde hoje diáriamente, saindo os carros do Rossio, da placa em frente do Teatro Nacional.

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Oferêça prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Os carros dos bombeiros

foram equipados

com material de T. S. F.

Os carros de serviço dos chefes do Batalhão de Sapadores Bombeiros foram equipados com aparelhos de telefonia para recepção e transmissão de comunicações com as estações do comando. Assim que o carro do chefe de serviço chega ao local do sinistro, ergue a antena e estabelece logo comunicação com o comando, dando e recebendo ordens pelo telefone sem fios. Trata-se dum importante melhoramento; pois, muitas vezes, os bombeiros, quando chegavam a qualquer ponto onde os seus socorros eram reclamados, viam-se em apuros para conseguir um telefone para mandar sustar a saida de material ou pedir mais reforços.

Hoje, foram feitas experiencias com os carros da 1.ª companhia, que eram os unicos que faltavam ainda. As experiencias deram óptimos resultados.

A Mocidade Portuguesa

vai começar a campanha

«rumo ao mar»

Desde o início da sua formação que a Mocidade Portuguesa tem procurado incutir na juventude o gôsto pelas actividades nauticas, quer através da doutrinação, quer, práticamente, criando centros de instrução de natação, marinharia, vela e remo nos locais onde é possivel, organizando torneios e campeonatos e, anualmente, um cruzeiro maritimo, no navio-escola «Sagres».

Durante o próximo ano, porém, a M. P. pretende intensificar mais ainda aquele seu sector de actividades, projectando uma campanha «rumo ao mar», que abrangerá várias manifestaçes, entre as quais a comemoração nas principais datas da nossa epopeia marítima.

Para a preparação dêste plano de trabalhos, vai a M. P. iniciar uma intensa campanha de propaganda, na qual se procurará, principalmente, incutir e desenvolver o gôsto pelo mar.

TOMOU HOJE POSSE

o novo inspector de Marinha

Efectuou-se esta tarde, pelas 15 horas, no Ministério da Marinha, a cerimónia da posse do novo inspector de Marinha, sr. almirante Mesquita Guimarães.

O cargo foi-lhe entregue pelo inspector cessante, sr. almirante Tito de Morais, que saudou em breves palavras, o seu sucessor.

O sr. almirante Mesquita Guimarães, que agradeceu, recebeu depois os cumprimentos da oficialidade da inspecção de Marinha.

Em seguida, os dois almirantes foram cumprimentar o sr. ministro da Marinha e fizeram a sua apresentação ao major general e ao superintendente da Armada.

A MUNDIAL = Seguros

Capital e Reservas: 82:846 contos Sinistros pagos: 156:468 contos

LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF. : 2 0354

EM 3 LINHAS

A despeito de ter desaparecido a neve e acabado o mau tempo—os lobos em varias regiões do país continuam a fazer razias, como nunca ha muitos anos atrás.

//

As transformações de horarios e carreiras dos «electricos» acarretam naturalmente aumento de pessoal ou de horas extraordinárias, e é este ultimo aspecto um dos de mais dificil solução.

///

O dr. Luiz Raposo, que venceu em Coimbra o concurso para professor catedrático de patologia cirurgica, tem 59 anos, e era já professor auxiliar há quinze anos.

///

O «Correio do Sul», de Faro, deixou de ter por director o sr. Alvaro de Lemos, cujas funções duraram dezoito anos, sendo substituido pelo sr. Antero Nobre. A propriedade continua, porém, a pertencer a Alvaro de Lemos.

///

Em 1943 para satisfazer as exigências da exportação de vinhos engarrafados, e porque a produção do norte de Portugal foi insuficiente, importaram-se de Espanha 9 milhões de garrafas pretas.

///

O primeiro salmão pescado êste ano no rio Minho—com o pêso de 12 kg., 700—foi vendido por 1.300 escudos! Mais três salmões, cada um de 8 quilos, venderam-se á razão de 168 escudos o quilo!

///

Está a ser reconstruido o salão onde eram os aposentos de D. Luiz no palacio da Ajuda.

///

Deve começar, no Museu João de Deus, no próximo sabado, 17, a série de conferências sôbre poetas, iniciativa daquela instituição.

O PRESIDENTE BENÉS

regressa á Checo-Eslováquia

LONDRES, 12.—Após quási seis anos e meio de exilio, o presidente Bénés, da Checo-Eslováquia, partiu de regresso á pátria.

Bénés, acompanhado de sua esposa e dos membros do govêrno, dirige-se primeiramente á Russia, a convite do govêrno daquêle país e, em seguida, irá a Kosice, onde o govêrno checo ficará instalado até á inteira libertação da cidade de Praga.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuare	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.016$	1.015$	1.017$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.066$	1.065$	1.067$
Consolidado 3 3/4 T 10	1.025$	1.023$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.002$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	—
Centenários 4 %	2.445$	2.443$	—
Externas 1.ª série	1.895$	1.891$	1.910$
Externas 1.ª carimbadas	1.895$	1.891$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	295$	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.620$	2.650$
Lisboa e Açores por....	982$	981$	987$
Ultramarino cp. T. p....	411$	410$	412$
Mundial	1.555$	1.555$	1.560$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	234$	239$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	232$	—
Cimentos Tejo	—	565$	580$
Cimentos Leiria T. p....	—	960$	985$
Crédito Predial port. ..	—	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	336$	336$	337$
Alto Alentejo cupão...	—	920$	925$
Industrial Aliança... ...	438$	436$	438$
Portugal e Colónias ...	344$	343$	345$
Nacional Naveg. T. p.	1.156$	1.154$	1.157$
Colonial Navegação ...	—	1.325$	1.400$
Port.ª de Tabacos cupão	—	636$	640$
Tabacos Portugal cupão	—	800$	840$
União Eléctrica Port.ª	—	645$	655$
Cassequel	1.062$	1.061$	1.063$
Agricola das Neves ...	705$	705$	708$
Agricultura Colonial ...	480$	475$	490$
Açucar de Angola... ...	1.875$	1.873$	1.877$
Buzi	203$	202$	203$
Ilha do Principe	605$	601$	610$
Zambézia T de 25 ...	97$	97$	97$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	—	—	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	298$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	—	1.035$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 48

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA
de Simões Dias

Foi marcada o dia 22 para a inauguração de uma exposição bibliográfica do grande poeta, professôr e jornalista dr. José Simões Dias.

Nesta exposição figuram cinquenta volumes, luxuosamente encadernados, além de jornais e revistas, propriedade dos srs. dr. Vasconcelos Carvalho, dr. Mário Matias, Alfredo Francis-Gomes e Jaime da Costa Matos; e vários retratos do autor das «Peninsulares», um dêles, a óleo, de grandes dimensões, propriedade da Camara Municipal de Arganil.

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

A venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

Quem deseja parecer JOVEM?

Um famoso especialista descobriu um novo extrato de células cutâneas, denominado «Biocel» que o Creme Tokalon, côr de rosa contém agora. Aplique-o tôdas as noites. Enquanto dorme rejuvenesce-lhe a pele e tôdas as manhãs ao acordar, parece mais nova. De dia use Creme Tokalon côr branca (não gorduroso) que lhe torna a pele clara, fresca e aveludada. Com êste simples tratamento, qualquer senhora pode tornar-se dez anos mais nova.

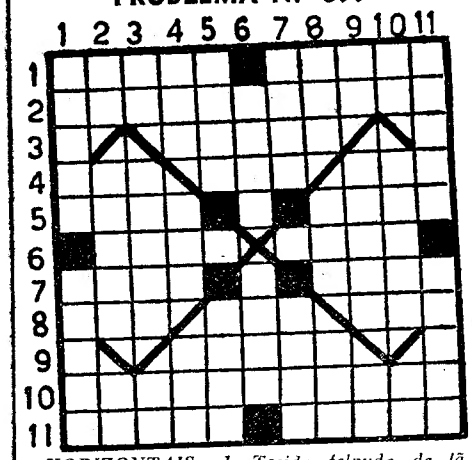
À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Um conselho para a sua beleza: Mesmo quando um outro produto de beleza não lhe dê resultado, use o **Lait de Beauté** e conseguirá o que deseja.

L.T. PIVER

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 899



HORIZONTAIS: 1—Tecido felpudo de lã. Com asas. 2—Vasos em que se pisa qualquer coisa com pilão. 3—Insignia que os bispos põem na cabeça em solenidades pontificais. 4—Preposição e artigo (pl.). Decametro quadrado. Soberano. 5—Rezas. Mau. 6—Luz da lua. Abater. 7—Direcção. Mulheres muito baixas. 8—Lavre. Origem. Pegadeira. 9—Sublime tragédia de Racine cuja figura principal é a mulher de Teseu. 10—Membros da seita religiosa que dominou na Espanha até á conquista de Granada pelos reis católicos. 11—Belga. Planta vivaz e medicinal.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito do Pôrto. Chefe do ultimo govêrno francês de Vichy. 2—O mais. Debruar. Vê. 3—Preposição. Brinde. Nota de musica. 4—Som. Santo. Tempo do verbo ir. 5—Amola. Simples. 6—Tenebroso. Mulher encantadora. 7—Interjeição. Relva. 8—Nome de mulher biblica. Artéria. Gemidos. 9—Esquadrão. Decadência. Oferece. 10—Preposição. Terreiros onde se debulha cereais. Simbolo químico do erbio. 11—Desta maneira. Salgado.

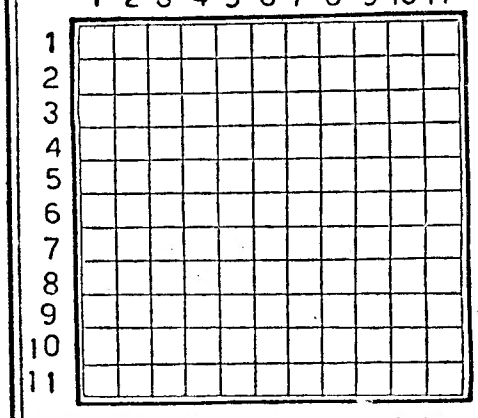
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 898

HORIZONTAIS: 1—Pemba. Mafra. 2—Orais. Arear. 3—Me. Apôr. Fé. 4—Ba. Afãs. Re. Im. 5—Assar. Cela. 6—Dá. Ap. 7—Duas. Rodas. 8—Au. Rs. Adua. Rã. 9—Mr. Sois. Dr. 10—Amaro. Faria. 11—Macau. Frias.

VERTICAIS: 1—Pombal. Amam. 2—Ereas. Durma. 3—Má. As. Ur. A.C. 4—Biafadas. Rá. 5—Asparas. Sou. 6—Os. Ao. 7—Mar. Cardiff. 8—Ar. Repousar. 9—Fé. El. Dá. Ri. 10—Rafia. Ardia. 11—Arem. Usaras.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 67



HORIZONTAIS—1—Boas novas. 2—Espaço. Dar uivos. 3—Estupido. Estimar. 4—Dificuldade em respirar caracterizada por acessos irregulares. Refugio. 5—Membro de ave. Curar. 6—Aqui está. Seguintes. 7—Dois mil romanos. Lance. 8—Bico metálico que se aplica á caneta. 3—Moluscos gasteropodes. Abalei. 4—Fe-. 10—Mitigar. 11—Embaraços. Lavrar.

VERTICAIS—1—Maldições. 2—Clima. Evita. 3—Moluscos gasterapodes. Abalei. 4—Femeas do boi. Armadilha. 5—Macaco americano. Simbolo químico do césio. 6—Transpiração. Grito de dôr. Nota musical. 7—Nota musical. Inspiração. Nota musical. 8—A segunda pessoa da trindade bramanica. (pl.). Andar. 9—Nome de homem. Ata velas, cabos, etc. 10—Mentiras. Amarrar. 11—Grande quantidade. Acreditar.

Um apêlo aos nossos leitores

A favor de Ruth Mesquita—cuja angustiosa situação há dias referimos, sem recursos para pagar a renda da casa onde está com os filhos doentes— recebemos e agradecemos: 20$00, de J. P. B.; 50$00, de L. R. B. H.

ESTUDANTES DO IMPÉRIO

Foram nomeados socios de honra da Casa dos Estudantes do Imperio o govêrno do Banco de Angola e a Companhia dos Diamantes de Angola, pelo valioso auxilio concedido para a fundação daquela instituição.

União dos Farmacêuticos de Portugal

Sociedade Cooperativa A. R. L.

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria para 31 do corrente, ás 21 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos, Rua Sociedade Farmaceutica, 18, sendo a ordem da noite:

1.º—Discutir e votar o relatorio e contas da Direcção e do exercicio de 1944, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Eleger a Mesa da Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal para o exercicio de 1945.

Não comparecendo numero legal de socios, a Assembleia funcionará 1 (uma) hora depois da acima fixada, com a mesma ordem da noite, deliberando então, seja qual fôr o numero dos sócios presentes.

Os socios podem fazer-se representar, em conformidade com o disposto no Art. 37.º e seus §§ dos nossos Estatutos.

Lisboa, 12 de Março de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *José Bento de Almeida*

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª feira, 12: «Fronteira em chamas»,—com Richard Dix e Jane Wifatt.

3.ª feira, 13: «Abbott e Costello na Sociedade»,—com Bud Abbot e Lou Costello.

4.ª feira, 14: «Herois do bairro»,—com Vince Barnett e Dennis Moore.

5.ª feira, 15: «Assim é que elas gostam»,—com Henry Fonda e Olivia de Havilland.

6.ª feira, 16: «A noiva perdida»,—com Ronald Colman e Greer Garsen.

Sábado, 17: «O fantasma invisivel»,—com Bela Lugofi.

Domingo, 18: «A venus dos trópicos»,—com Maria Montez.

De tarde: «Diamante negro» e «Desafiando o perigo».

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile

ORQUESTRA TOSELLI

LEIAM HOJE sempre fixe

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 4 2414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Antonio Magalhães—Bôca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—14 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinarias—19 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—15 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 h.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

AUTOMOVEL
Compro a particular. Favor indicar marca e preço. Resp. R. Conceição, 147, ao n.º 226.

RENDEU 100 CONTOS

O cortejo de oferendas para os bombeiros de Vizela

VIZELA, 10.—O cortejo das oferendas para os Bombeiros Voluntários desta vila reuniram a participação de tôdas as freguesias vizinhas. O total das oferendas é de 60 carros de madeiras e, aproximadamente, 100 contos em dinheiro. No cortejo tomou parte o corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Vizela com a sua banda de musica e assistiram jornalistas de todo o país.

FALTA DE ÁGUA

no Carregado

CARREGADO, 10.—Cêrca das 21 horas, perto desta vila, incendiou-se uma carrada de carqueja, devido ao calor de uma lanterna do carro. Acudiu muita gente, que rápidamente cortou as cilhas que prendiam o animal, que pôde, assim, salvar-se. Compareceram os bombeiros de Vila Franca, mas notou-se muito a falta de água. Em caso de um grande incêndio, o perigo seria, por isso de grande monta.

MUSEUS DA CIDADE

A Camara vai adquirir, com destino ao Museu Bordallo Pinheiro, uma peça de faiança das Caldas, por 8 contos, ao sr. António Castelo Branco e um retrato a oleo de Rafael Bordallo Pinheiro, por 1.500 escudos, á sr.ª D. Natália Bordalo Pinheiro; e, com destino ao Museu da Cidade, um quadro de Abel Manta, nepresentando o largo de Camões, por 10 contos.

SOCORRO DE INVERNO

no concelho de Constancia

CONSTANCIA, 11.—A campanha do Socorro de Inverno, nêste concelho, terminou com a distribuição de roupas e donativos aos necessitados.

Para auxiliar a comissão concelhia, foram criadas delegações nas freguesias de Constancia, Montalvo e Santa Margarida, que prestaram relevantes serviços.

Foram distribuidos 124 cobertores, 60 peças de vestuário, 20 camisolas e cêrca de 1 [illegible] em donativos pecuniários, de cuja importancia a Misericórdia desta vila recebeu 500$00.

VIDA ARTISTICA

Exposição Carlos Botelho

Encerra-se amanhã, ás 19 horas, no S. P. N., a exposição de trabalhos do pintor Carlos Botelho, sobre Lisboa, sob a égide de Cesário Verde.

Exposição de caricaturas

No dia 22, inaugura-se na Casa da Comarca de Arganil, rua da Fé, 23, uma exposição de caricaturas de Teixeira Cabral. Os caricaturados são figuras proeminentes das colonias lisboetas de Gois, Arganil e Pampilhosa.

A VOZ DO OPERARIO

Fecha no dia 15 a insorição para a matricula ao curso de costura e corte geométrico. A inscrição faz-se todos os dias das 9 e 30 ás 13 horas.

NOTICIAS DE ARGANIL

ARGANIL, 7.—Deu entrada no hospital desta vila, em estado gráve, José Alves Tavares, de 27 anos, natural dos Poços (Coja), por ter sido espancado barbaramente, por 4 individuos que estavam emboscados no sitio do Valeiro das Barcas, pondo-se em seguida em fuga. O agredido foi encontrado no fundo de uma ribeira que passa no local.

—Ivo dos Santos Mateus, de 44 anos, natural de Vilarinho (Pombeiro), ficou entalado entre um carro de bois que conduzia, fracturando os dedos médio e anelar da mão direita.

—Com uma esquirola de aço numa vista, deu entrada no hospital desta vila Altina da Silva Moreira, de 19 anos, filha de Frederico Moreira.

—Devido a derrapagem voltou-se, próximo do casal de S. José, uma forguneta, do que resultou ficar com uma forte contusão no antebraço direito, o caixeiro viajante sr. Armando Gonçalves, de 30 anos, natural de Coimbra. O carro ficou muito danificado

—Ao sr. António Alves dos Santos, de Nogueira de Cravo, foi adjudicada a construção do novo edificio dos correios, a construir nesta vila. As obras vão ser iniciadas em breve.

NOTICIAS DE ESPINHO

ESPINHO, 9.—Partiu para Aveiro o destacamento de Policia que estava há meses nesta vila. O policiamento passa a ser feito pela fôrça da G. N. R.

—No salão de festas do Sporting realizou-se um animado sarau, por um grupo de artistas que segue para Lisboa. Todos os numeros foram muito apreciados.

S. Bartolomeu de Messines

pede a instalação de um jardim-escola

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 10.—Para comemorar o 115.º aniversário de João de Deus, o professorado das escolas desta localidade levou a efeito uma récita no Cine-Teatro, cujo produto reverteu a favôr da cantina escolar, que funciona com bastantes embaraços monetários.

Abriu a sessão a professora sr.ª D. Ilda Cabrita da Silva, que explicou o significado da festa, tendo feito a apresentação do orador que se lhe seguiu, sr. dr. Mauricio Monteiro, que realizou uma conferência sôbre João de Deus e preconizou a construção de um jardim-escola, sendo, dessa maneira, paga uma divida que a sua província e, principalmente, a sua terra—S. Bartolomeu de Messines—devem ao génio do glorioso lírico e pedagogo.

VISITA OFICIAL

CAMINHA, 10.—O governador civil de Viana do Castelo visitou o concelho de Caminha, admirando as principais belezas da região e inteirando-se das necessidades de várias obras de assistência, de cujos dirigentes recebeu cumprimentos.

A PESCA DA SARDINHA

ESPINHO, 9.—Devido ás excelentes condições do tempo, iniciaram-se já as fainas da pesca da sardinha, tendo saído para o mar as duas companhas, «Senhora de Fátima» e «S. Pedro». No entanto, a colheita foi fraca, porque, devido á aragem a sardinha ardia um pouco afastada da costa.

O hemisfério ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

na e das suas concepções. Seria desastroso que fôssem os aliados naturais dos Estados Unidos, na guerra e na paz, os primeiros a rebelar-se ou a afirmar a sua indiferença perante um organismo que, pelo menos durante os primeiros tempos da sua existência, vai ser alimentado pela inspiração e pela assistência dos Estados Unidos. A Conferência do México, a êsse respeito, afirmou solenemente a adesão de vinte republicas americanas aos principios de cooperação internacional e de segurança colectiva que o novo organismo deve interpretar.

A unidade pan-americana

Em que condições aceitaram essas republicas o plano de Dumbarton Oaks? Esse plano consagra a idea da criação de um directorio mundial agindo com poderes discricionarios, no quadro duma Liga de povos. Os pequenos paises, e nêste numero estão incluidas as republicas centro e sul-americanas, não deixaram de manifestar os seus receios compreensiveis quanto ao verdadeiro papel que lhes caberá desempenhar nessa Liga As sugestões formuladas, de maneira especial, pelos governos holandês e francês, encontraram um eco favorável em muitos meios do hemisfério ocidental.

A reafirmação da unidade pan-americana, em continuação da obra de entendimento realizada em conferências anteriores, implica o reconhecimento, por parte dessas republicas, da concepção de hierarquia que está no fundo do plano de Dumbarton Oaks confirmado em Yalta? Ou, pelo contrário, mantêm-se essas republicas fieis ás suas ideas tradicionais de fidelidade ao principio democratico da S. D. N. com igualdade de direitos e reciprocidade de deveres entre todos os seus membros?

A tendencia afirmada na Conferência do México, tanto quanto é possivel concluir dos relatos telegráficos das suas reuniões e decisões, foi a de se constituir no hemisfério ocidental um esboço de federação (cuja base estaria na realização duma politica militar comum que bem poderia ser seguida da realização duma politica externa comum) integrando-a, de futuro, no organismo de segurança colectiva. A realização desta tarefa (que muito ficará devendo á experiência e á actividade do antigo subsecretário sr. Sumner Welles) não se realizará sem dificuldades e atritos.

O caso da Argentina

A falta da Argentina na Cidade do México e em S. Francisco constitue o ponto fraco na realização da unidade pan-americana. A Conferência do México usou, em relação áquêle pais, o método do duche escocês, tão louvado por Bismarck para tratar os problemas europeus no ultimo quartel do século passado. A Argentina foi unanimemente convidada a juntar-se ás outras republicas americanas na luta contra os agressores (o que implicaria uma declaração de guerra depois da data de 1 de março inicialmente fixada), o que lhe daria direito a assinar a declaração conjunta das Nações Unidas e a tomar parte nos trabalhos da Conferência de S. Francisco. Mas, ao mesmo tempo, foi convidada, nos termos da declaração oficial do sr. Stettinius, a conduzir a sua politica de maneira a poder vir a realizar aquêles actos.

A declaração fundamental da Acta de Chapultepec, nos termos da qual os Estados do continente americano se garantem, reciprocamente, a integridade territorial e a independencia politica, constitue, tanto como a revelação da existência dum sistema de segurança continental, um aviso formal dirigido á Argentina, o qual coincide com o convite unanime que a Conferência do México formulou.

10 CARRUAGENS ANTIGAS

vão ser oferecidas ao govêrno brasileiro

O comerciante sr. Joaquim Ferreira Alves, por iniciativa e intermédio do nosso prezado colega na Imprensa sr. Elmano de Laje Simões Coelho, grande amigo do Brasil, onde viveu e onde esteve em missão oficial, ofereceu ao govêrno brasileiro, para figurarem no Museu Histórico Nacional, do Rio de Janeiro, a sua colecção de carruagens do século XVIII e do principio do XIX, constituida por 7 coches, berlindas e estupins e por 3 traquitanas, que estão na posse da familia do doador há cêrca de um século, tendo sido utilizadas em enterros a cargo da sua agência funerária.

Esta oferta interessa muito ao Brasil, por não existir lá nenhuma colecção homogénea de viaturas e porque entre essas carruagens figura uma traquitana que pertenceu ao rei D. João VI e um estupim que foi da imperatriz D. Amélia de Leutchemberg, segunda esposa de D. Pedro IV de Portugal, o primeiro imperador do Brasil.

Devido ao facto de a oferta ser feita ao Brasil a Junta Nacional de Educação autorizou a saída das carruagens que deve realizar-se em breve.

Tôdas as carruagens necessitam de trabalhos de restauro.

Cândido Elyseu de Faria

(Despachante Oficial)

FALECEU

Luiza de Faria Santos e filhos cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento de seu pai e avô e que o seu funeral se realiza amanhã ás 10 horas da R. do Salitre, 56, 1.º para o Cemiterio do Lumiar.

Antiga Agencia das Pedras Negras de Ricardo Henriques—Telref. 27684

Um pontapé por 450 contos!

Oferta feita pela

Casa da Boa Sorte (ao Intendente)

ao popular «sportinguista» **PEYROTEO** por meio da dádiva de um bilhete inteiro!

O Paraiso na «Boa Sorte»
E' permanente para toda a gente

ou ainda mais:

Quem quiser andar feliz e contente
Jogue na «Boa Sorte» ao Intendente

ZELI

(Marca registada)

SABÃO DE SUPERIOR QUALIDADE PARA USOS DOMÉSTICOS

EXPERIMENTE O SABÃO ZELI E VERÁ QUE É UMA MARAVILHA USADO PARA OS FINS A QUE SE DESTINA

Único distribuidor para Portugal e Colónias:
L. MARTINS — R. Damasceno Monteiro, 112 — Telefone 47500 — LISBOA

DE LUTO

Dr. António Parreira Cabral Infante de La Cerda

Da igreja das Mercês para Santiago do Cacem saiu hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. António Parreira Cabral Infante de La Cerda, medico e proprietário, pessoa muito estimada pelas suas qualidades. Deixa viuva a sr.ª D. Isabel Cabral Metelo Parreira Cabral, e dois filhos, a sr.ª D. Maria Teresa Parreira Cabral e o sr. dr. António Parreira Cabral, e era cunhado dos srs. drs. Fezas Vital e Alberto Campos Melo.

René Bohet

Para o cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje o funeral do desditoso violinista René Bohet, que teve a acompanha-lo á ultima morada grande numero de artistas, amigos e admiradores, parte dos quais velou durante a noite na capela da igreja das Mercês, por onde desfilaram, durante o dia, numerosissimas pessoas.

René Bohet era amigo do dr. António Parreira Cabral Infante de La Cerda, encontravam-se frequentes vezes no café «A Brasileira», do Chiado, e voltaram a encontrar-se agora na capela da igreja das Mercês, onde os restos mortais de ambos foram velados pelas familias e amigos de um e de outro. O sacerdote que rezou missa de corpo presente tornou-a extensiva á alma dos dois amigos.

Dr. Lopes Martins

PORTO, 12—(Pelo telefone)—Causou a maior impressão, nesta cidade, a morte do catedratico dr. João Lopes da Silva Martins Junior, de 78 anos, professor catedratico aposentado da Faculdade de Medicina. Era uma das figuras de maior destaque dos nossos meios cientificos, formou-se em 1888 e frequentou as universidades e outros centros cientificos estrangeiros, designadamente na Austria, França, Alemanha, Inglaterra, Holanda e Belgica, tendo sido particularmente notavel a sua acção durante a epidemia da cólera registada em 1892. Era pai do sr João Carlos Lopes da Silva Martins e avô dos srs. Carlos Cerqueira Lopes da Silva Martins e Mario Carlos Lopes da Silva Martins.

SUFRAGIOS

Prof.ª D. Adelaide Lisboa

Comemorando o primeiro aniversário do falecimento da prof. sr.ª D. Adelaide Lisboa manda sua familia celebrar missa ámanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Catarina.

Conselheiro Fernando de Sousa

Comemorando o 3.º aniversário do falecimento do conselheiro Fernando de Sousa, antigo director do nosso colega «A Voz», a emprêsa daquele jornal e a familia do ilustre jornalista mandaram rezar hoje na basilica dos Mártires missa por sua alma. Foi celebrante o rev. padre Pinto de Carvalho e ao piedoso acto assistiram muitas individualidades em destaque, além do corpo redactorial e funcionários de tôdas as secções de «A Voz».

O MARECHAL BROMET

foi recebido pela Aeronáutica Civil

A convite do sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, o marechal inglês do Ar Bromet visitou a zona turistica de Sintra-Estoris-Cascais, após o que lhe foi oferecido um almoço a que assistiram os srs.: brigadeiro Ferreira de Passos, comandante da Terceira; coronel Vellington, adido do Ar britanico; coronel Charles; adidos americanos coronel Cone e Pierlot; sub-director do Secretariado, major Humberto Pais; engenheiro Melo e Castro que chefiou a missão do ministerio das Obras Publicas e Comunicações aos Açores; capitão Quintino da Costa e alferes Tamagnini.

Dois contratos colectivos

Foram aprovados, no Instituto Nacional de Trabalho, os contratos colectivos entre o Grémio dos Garagistas de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Empregados em Garagens, Estações de Serviço, Stands de Automóveis e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, e bem assim entre o Grémio dos Industriais de Transportes em Automoveis com o mesmo sindicato, sendo também abrangido o Sindicato do Distrito do Porto.

Estes contratos entram em vigor desde 1 do próximo mês de abril.

Além dos salários minimos que constam dêstes contratos, contêm êles também muitas outras regalias e prerrogativas que não usufruiam, na generalidade, os componentes da classe que o respectivo sindicato representa e que são os ajudantes de motoristas, lavadores de automóveis, guardas e outros oficios correlativos.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram aos srs. António Martins Sá, calçada da Tapada, 294, 2.º e Alvaro Santos Correia, residente em Sintra, quando seguiam em «electricos», respectivamente, a carteira com 4.360$00 e um alfinete de gravata no valor de 5.000$00.

INCENDIOS

NUM BARCO SUIÇO—Cêrca das 11 horas, declarou-se incêndio na casa das máquinas do navio «Saentis», pertencente ao govêrno suiço e consignado á Casa Ladley. O fôgo, ateado por um maçarico de soldadura, propagou-se a oleados e causou prejuizos na instalação eléctrica, tendo sido apagado pelo pessoal dos estaleiros que trabalhava a bordo.

NUM BARRACÃO—Pelas 12 e 30, declarou-se incêndio em palha existente num barracão situado nas traseiras do prédio n.º 157 da rua dos Arneiros, pertencente ao sr. José Ramos. Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia, do comando do chefe Rodrigues, apagaram o fôgo com uma agulheta.

Instrução de pessoal

de balões de barragem

Sob a direcção do comandante do batalhão de balões de barragem de Lisboa, sr. capitão-aviador Arantes Pedroso, iniciou-se hoje, no Parque Eduardo VII, a instrução dos novos recrutas, que continuará até sexta-feira.

Por tal motivo, foram içados vários balões que despertaram muita curiosidade.

A ENTRONIZAÇÃO DO PAPA

Por motivo do aniversario da entronização de Pio XII, que passou hoje, estiveram esta tarde no palacio da Nunciatura Apostolica várias entidades oficiais, militares e civis, e pessoas de elevada categoria social, que ali deixaram cartões de cumprimentos.

TRUCIDADO PELO COMBÓIO

COIMBRA, 12—Na estação de Taveiro foi esta manhã trucidado por um comboio o motorista Manuel de Castro, de 43 anos, natural de Vale de Cambra, e residente em Coimbra.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
20,30	19,5	25,3	30,9	39,6
20,45	19,5	25,3	30,9	39,6
22,45 às 23,15	25,3	30,9	39,6	49,6

Ouça o locutor JORGE ALVES ás 22 e 45

A «VOZ DA AMERICA» em português podre ser escutada por intermédio da «B. B. C.», todos os dias das 19 e 45 ás 20,00.

EMISSÕES DIARIAS

OUÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Os xadrezistas visitaram

Sintra, Colares e a Praia das Maçãs

Os xadrezistas portugueses e espanhois, acompanhados pelos dirigentes das respectivas Federações, realizaram hoje, a convite do sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, uma excursão a Sintra, onde visitaram os palácios da vila e da Pena, o Castelo dos Mouros e os encantadores jardins de Monserrate, cuja luxuriante vegetação os surpreendeu.

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol, ofereceu-lhes um almoço, na Casa das Hortênsias, na Praia das Maçãs.

Depois visitaram a Adega Regional de Colares, onde foram recebidos pelo director, sr. Salvador Frazão que em sua honra mandou abrir garrafas dos melhores vinhos, e regressaram ao Estoril, por Cascais.

A's 21 horas, no «hall» do Casino Estoril, inicia-se a segunda sessão do 1.º Portugal-Espanha. Este encontro—que está a despertar interêsse nos meios xadrezistas—será dirigido pelo presidente da Federação Portuguesa de Xadrez, sr. eng.º Eduardo Maldonado Petten. Assiste o subsecretario da Educação, sr. professor Amorim Ferreira.

Amanhã haverá visitas ás praias, ao Clube de Golf, aos «courts» de ténis e ao campo de tiro aos pombos no Estoril, continuando ás 15 horas, as partidas que ficarem hoje suspensas. E ás 21, realiza-se um banquete oficial, também no Estoril, oferecido pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e sob a presidência do sr. professor Caeiro da Mata, durante o qual será entregue a taça á «équipe» vencedora do encontro.

O PORTO pelo telefone

O diabo disparou uma tranca

PORTO, 12—A residencia do carpinteiro António Carlos Dias Santos, de Bairro, Santo Tirso, foi assaltada pelos gatunos, e quando o dono da casa, acordado por uma filha procurava carregar uma velha arma, a polvora e o fulminante rebentaram, esfacelando-lhe os dedos da mão direita.

Visita oficial

O sr. governador civil do Porto, tenente-coronel dr. Anibal Bessa vai esta tarde cumprimentar as comissões conselhia e distrital da União Nacional á sede deste organismo.

MORTO A TIRO

por um motivo futil

VILA REAL DE TRÁS-OS-MONTES, 12—Na Morgue desta cidade, deu entrada o cadaver de José Maria Fernandes, de 23 anos, solteiro, jornaleiro, que na povoação de Fermentões, do concelho de Sabrosa, por um motivo futil, foi alvejado com um tiro de espingarda caçadeira, que o atingiu no abdomen. O assassino, José Carmo, de 24 anos, solteiro, criado da quinta do dr. António Pessanha, conseguiu fugir, estando a ser perseguido pelas autoridades.

COMEÇOU EM ELVAS

o torneio internacional de tiro aos pombos

ELVAS, 12—(Pelo telefone)—Começou hoje, ás 13 horas, com a disputa da prova «Atiradores espanhois», o torneio internacional de tiro aos pombos.

Os premios são uma taça e 70 °/o das inscrições.

Estão inscritos 26 espanhois e 25 portugueses.

CASA DESTRUIDA PELO FOGO

FORNOS DE ALGODRES, 11.—Esta tarde manifestou-se incendio na casa do guarda da mata da Camara Municipal deste concelho, que ficou quasi destruida, com todo o recheio. Além disso o guarda ficou muito queimado, e bem assim algumas pessoas, que pretenderam apagar o incêndio.

Todos os dias

Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar

LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLÍNICA VETERINARIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel 6 0608

PROF. COSTA GUERREIRO. das 15 ás 19.

DR. SILVA ARAUJO das 9 ás 12

Seeções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

STO Artemis CAMISARIA

49. RUA DO CARMO. LISBOA

OS COMUNICADOS DE GUERRA

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12—Comunicado do Supremo Comando:

«Entre o Drava e o lago Balaton, frustraram-se numerosas tentativas do inimigo para penetrar nas nossas posições avançadas, com o auxilio de fôrças poderosas. Nos dois lados do canal de Sarviz, os nossos grupos de assalto avançaram, não obstante uma resistencia reforçada sovietica.

Na feroz luta defensiva, contra as fôrças sovieticas, que atacam há semanas, nas montanhas da Eslováquia, com fôrças muitas vezes superiores em numero, perderam-se algumas alturas isoladas, nas imediações de Altsohl.

Malograram-se em volta de Schwarwasser e ao norte de Ratibor, em resultado da renhida resistencia e dos contra-ataques decididos das nossas divisões, fortes e continuas investidas de formações de atiradores e de carros dos bolchevistas. O grupo inimigo cercado na parte setentrional de Striegau foi apertado em espaço ainda mais estreito, apesar de energica resistencia. Ruiram muitos ataques de diversão, procedentes de nordeste, com pesadas perdas para o adversario. A guarnição da fortaleza de Breslau conserva as suas posições, em luta tremenda de casas para casas.

Entre Francfort-sôbre-o-Oder e Kuestrin, as nossas tropas também aniquilaram ontem, em numerosos sectores, ataques bolchevistas, efectuados com poderoso auxilio da aviação. Na batalha da testa de ponte de Stettin, as nossas formações também resistiram ontem ao assalto de 3 exércitos soviéticos.

Na costa do Báltico, um poderoso grupo de combate alemão conseguiu alcançar, combatendo, a testa de ponte de Dievenow, não obstante a forte resistência dos bolchevistas. Em frente de Kolberg, malograram-se novos e numerosos ataques do inimigo, que sofreu perdas.

Continua a dura batalha defensiva, na Prussia ocidental, pelo acesso á baía de Dantzig, empenhando os sovietes formações reforçadas. Na região de Neustadt, as nossas tropas impediram que poderosas fôrças blindadas soviéticas rompessem em direcção a Gotenhafen. Na linha Zuckau-Dirschau-Teigenhof, foram contidos os ataques de perfuração dos bolchevistas, depois de destruidos 63 tanques.

Fôrças navais e a D. C. A. da Marinha de Guerra participaram eficazmente nos duros combates nas costas da Pomerania e da Prussia ocidental.

Nos pontos avançados da nossa frente sul, na Prussia Oriental, reavivou-se a actividade de reconhecimento do inimigo.

Prosseguiu, a sueste de Frauenburg, com a mesma violência, a luta de grande envergadura, na Curlandia. Perfurações sem importancia custaram perdas elevadas aos bolchevistas.

No Reno, a situação entre Emmerich e Bonn, caracterizou-se por reagrupamento, de parte a parte. Movimentos e posições de partida do inimigo foram atacados pela artilharia.

A leste de Remagen, continuam os combates, com sorte alternada, sem que, apesar da chegada de novas fôrças do adversário êste tenha conseguido alargar sensivelmente a sua estreita testa de ponte.

Na região de Coblença, em frente do Eifel e a leste do Kyll prossegue a pressão dos americanos, em direcção ao Mosela. Por meio de vigorosas contra-investidas, reconquistámos muitas localidades a noroeste de Berncastle. Um pequeno grupo de combate, pertencente a uma divisão de Granadeiros do Povo e arrebatado pelo exemplo do seu comandante de divisão, repeliu, a leste de Tréves, o adversário, que fizera passageiramente irrupção nas nossas linhas. Fizemos numerosos prisioneiros.

Na Baixa Alsácia, frustraram-se ataques de reconhecimento do inimigo.

Da Croácia assinala-se viva e continua actividade combativa, no espaço de Saravejo.

Essen, foi ontem alvo de um ataque terrorista britanico. Formações americanas lançaram bombas sôbre cidades do noroeste da Alemanha, causando estragos, principalmente nos bairros habitados de Hamburgo. De noite, os ingleses realizaram uma incursão ao centro do Reich, tendo também atacado a capital.—(D. N. B.).

MOSCOVO, 12.—Comunicado: «As tropas da 2.ª frente da Russia Branca, comandadas pelo marechal Rokossovsky, no centro da longa frente através da Pomerania alemã, a nordeste da Polónia e da área de Dantzig, encontram-se agora a menos de 9 quilómetros da baía de Dantzig, ameaçando cortar por completo as comunicações entre as fôrças alemãs que estão naquela cidade e as do porto de Gdynia. Unidades blindadas avançadas de Rokossovsky, que atingiram os suburbios de Dantzig continuam a travar furiosos combates com o inimigo, que oferece uma resistência titanica e está a sofrer pesadas baixas. Dantzig continua a ser intensamente bombardeada pelos nossos canhões.

Em Koelln, as tropas de Rokossovsky estão 16 quilómetros a noroeste de Dantzig e a 11 a sudoeste de Gdynia. Em tôda a frente das fôrças de Rokossovsky na Pomerania alemã foram ontem ocupadas mais 5 cidades e 236 localidades, onde o inimigo abandonou milhares de mortos e feridos e grandes quantidades de material. Fizemos mais de 3 mil prisioneiros e reduzimos numerosas bolsas inimigas.

Através da Pomerania alemã, 200 quilómetros a oeste de Dantzig, as tropas do marechal Zhukov, no flanco norte, prosseguem nas suas operações para o aniquilamento da guarnição alemã, que está cercada na parte oriental da cidade de Kolberg, junto á costa do Báltico. Ontem foram aniquilados mais 2.800 alemães e fizemos 1.982 prisioneiros. Tomámos muito material. Na restante parte do território da Pomerania, os soldados de Zhukov ocuparam mais 7 cidades e 190 localidades. Em Kammin, na foz do Oder, junto do Báltico, repelimos outros dois poderosos ataques dos alemães, apoiados por muitos tanques e consideráveis efectivos de infantaria. O inimigo teve mais de 3.500 baixas e destruimos muitos veículos motorizados. Fizemos muitas centenas de prisioneiros. A nossa artilharia continua a bombardear Stettin, com exito. Em tôda a Pomerania, as tropas de Zhukov causaram ontem ao inimigo mais de 5 mil baixas, fizemos 3.400 prisioneiros e apoderamo-nos de muito material.

Na Prussia Oriental, os nossos exércitos ocuparam mais 4 cidades e 52 povoações. Nestas operações os alemães tiveram numerosas baixas e fizemos 890 prisioneiros, tomando muito material.

A noite passada, poderosas esquadrilhas de bombardeiros soviéticos voltaram a atacar Konigsberg, Stettin, Schwedt e Francfort-sobre-o-Oder.

Na parte da cidade de Breslau que falta ainda conquistar, expulsámos os alemães de mais 40 blocos de casas e fizemos 564 prisioneiros. Os nossos canhões estão a bombardear intensamente o local, onde a restante guarnição alemã está concentrada.

Na Silésia inferior, as nossas unidades blindadas continuam a travar furiosos combates nas cercanias das cidades fortificadas de Gorlitz e Ratibor.

Ao sudoeste de Budapeste, na area do lago Balaton, as nossas tropas repeliram mais três contra-ataques dos alemães, levados a cabo com consideráveis fôrças de tanques e de infantaria. O inimigo teve cêrca de 2.000 baixas e destruimos ou pusémos fora de acção 30 tanques e 56 veiculos motorizados. Fizemos muitas centenas de prisioneiros.

A leste de Lucenec, em territorio checo-eslovaco, ocupámos mais 18 povoações e vários pontos fortificados. Num sector fizemos 670 prisioneiros e noutro cercámos cêrca de 1.500 soldados inimigos, que estão a ser exterminados.

Em todas as frentes destruimos ontem 84 aeroplanos inimigos em combates aereos e no solo.

A' ultima hora foi recebida neste Q. G. a noticia de que as tropas de Rokossovsky, depois de duras batalhas, conquistaram a cidade e porto báltico de Leba, onde o inimigo sofreu pesadas baixas. Nesta investida os soldados de Rokossovsky apoderaram-se de 51 locomotivas e de 12 comboios para o transporte de tropas e de muito material».—(U. P.).

Os exércitos aliados alinham-se ao longo do Reno, de Arnhem a Coblença, tendo estabelecido uma testa de ponte na margem oriental, junto de Remagen, ao mesmo tempo que os exércitos russos ocupam o Oder, de Stettin a Crossen, ultrapassando êste rio ao sul de Crossen até á fronteira da Checo-Eslováquia

Na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

canos. Penetraram pela terceira vez, vindas do norte, em Honnef, onde de novo se travam combates de ruas. Fôrças dum regimento americano que perdeu as suas ligações com a retaguarda foram aniquiladas nessa ocasião e o resto foi feito prisioneiro.

Na ponta extremo sul também poderosos grupos de combate alemães reconquistaram várias localidades.

De ambos os lados, entraram em acção novas baterias.

A estreita faixa de terreno na margem do Reno, ocupada pelos americanos transforma-se pouco a pouco num campo de covas gigantescas.—(D. N. B.).

A acção do 3.º Exército

PARIS, 12—(Do correspondente da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshall Yarrow) — O 3.º Exército americano, comprimindo a bôlsa de resistencia do inimigo nar margem do Mosela, numa profundidade de 24 quilómetros, deve conseguir aniquilar essa bôlsa, pouco mais ou menos, num dia. Além disso, as fôrças do 3.º Exército, que ocuparam mais 14 cidades, dominam toda a margem norte do Mosela e toda a margem ocidental do Reno neste sector, com excepção duma pequena bôlsa em volta de Laacher, a 8 quilómetros a oeste de Andernach, que fica a 16 quilómetros ao norte de Coblença.

A testa de ponte dos Aliados em Remagen foi ampliada em algumas centenas de metros durante a noite tendo sido ocupadas algumas alturas estrategicas onde os alemães tinham observadores para regular o tiro da sua artilharia.—(Reuter).

A resistência em Coblença

PARIS, 12.—As tropas do 3.º Exército norte-americano, que entraram na cidade alemã de Coblença, situada na junção do Reno e do Mosela, estão a deparar com uma desesperada e enérgica resistência por parte da guarnição alemã, o que está a dificultar enormemente o avanço.— (United Press).

Passam grandes efectivos e muito material pela testa de ponte de Remagen

SUPREMO COMANDO ALIADO, 12—Pela testa de ponte norte-americana de Remagen, continuam a passar para a margem leste do Reno importantes efectivos militares do 1.º Exército americano e enormes quantidades de tanques, veículos motorizados, artilharia pesada e outro material.

As tropas americanas do general Hudson, que operam na margem leste do Reno, ocuparam as povoações de Rheinbreitsbach, Unkel, Bruchhausen, Ohlenberg e Dattenberg, que se encontram firmemente nas suas mãos.

Os avanços efectuados pelas tropas do 1.º Exército americano, na margem leste do Reno, nas direcções norte e sul, impediram os alemães de exercer uma estreita observação sobre a testa de ponte americana e êste vital ponto de comunicações está agora muito menos exposto aos ataques do inimigo, o que é da maior importancia para o desenrolar das futuras operações além Reno. Nas ultimas 24 horas, os soldados americanos avançaram mais de dois quilómetros na direcção sul, e atingiram precisamente o local onde os alemães com a sua artilharia canhoneavam a testa de ponte americana.—(United Press).

A acção dos exércitos aliados desde o desembarque

PARIS, 12.—Os exércitos aliados na frente ocidental, que, presentemente, estão postados ao longo da margem oeste do Reno, numa extensão de 400 quilómetros, no Sarre alemão e nas proximidades do Palatinado alemão, desde os seus desembarques em França, no dia 6 de junho de 1944, libertaram já 217.000 milhas quadradas de território aliado e ocuparam 6.000 milhas quadradas de território alemão.

Os exércitos das Nações Unidas libertaram toda a Bélgica, o Luxemburgo, a maior parte da França e parte da Holanda e ocuparam a maior parte da Renania alemã e parte do Sarre.

No mesmo periodo os exércitos aliados fizeram 1.020.365 prisioneiros alemães, incluindo 42 generais e cinco almirantes e, em acção, foram mortos 16 generais e dois marechais. Só na sexta-feira passada foram feitos 6.012 prisioneiros alemães.—(U. P.).

A' hora de fechar

O 1.º Exército efectuou novas travessias do Reno

NOVA YORK, 12—(Urgente) — Os correspondentes americanos informam da frente ocidental que as tropas do 1.º Exército americano, comandadas pelo general Hodges, realizaram novas travessias do rio Reno, a norte e ao sul de Rheinbreitbach.—(U. P.).

PRELIMINARES DA GUERRA A LESTE

por GREGORIO GAFENCO

Está à venda o 1.º volume, cuja 1.ª edição se esgotou em 20 dias

PREÇO 18 ESCUDOS

Apresentado pela **EDITORIAL-SECULO**

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO

RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

Telefone 4 5181